DEDICADOS A

EDUARDO VÍTOR RODRIGUES

O Nosso Presidente

Programa de candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

2021-2025

APRESENTAÇÃO

Amigas e Amigos,

O programa de **candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia** pretende ser o documento fundamental de compromisso entre os eleitos e os cidadãos. Mais ainda: muito do conteúdo programático decorre do diálogo intenso com as instituições, com as empresas e com os cidadãos individuais, correspondendo à participação dos Gaienses na formatação das prioridades que identificamos. Aliás, é assim que tem de ser; ninguém imagina que um projeto autárquico seja o produto de uma pessoa isolada ou de um grupo restrito. A participação não é apenas o mote de momentos pontuais, mas uma constante do processo democrático local.

A participação dos cidadãos é determinante, ao longo do mandato e no processo de candidatura, criando novas sinergias e reforçando os laços para uma verdadeira rede social pelo desenvolvimento de Gaia.

Definimos a nossa matriz programática a partir de oito eixos fundamentais, sistematizados da Agenda de Desenvolvimento Sustentável e aplicados às cidades, nomeadamente a cidades modernas e sustentáveis, como Vila Nova de Gaia pretende continuar a ser de forma cada vez mais marcante.

Assumimos, neste documento, o compromisso da candidatura. Aliás, sempre assim foi nestes anos. Cada programa de candidatura foi visto como um efetivo contrato de confiança com os cidadãos. E assim deve ser. Por isso, antes do mais, importa verificar o balanço da nossa atividade, o primeiro elemento de avaliação dos nossos compromissos ao longo deste ciclo autárquico. E importa ter claramente definidos os novos compromissos, sem nunca esquecer os projetos, programas e ações de continuidade, em função dos tempos deste ciclo autárquico.

Acreditamos merecer a confiança dos cidadãos, pelo trabalho desenvolvido, por tudo o que foi feito em tempos normais e em tempos de pandemia, mas também pelo que nos propomos fazer. É essa dinâmica que está aqui em causa, sabendo-se que não é possível fazer tudo de uma só vez e que importa trabalhar por prioridades claras e escrutináveis. Por isso, enquanto líder de uma equipa e em nome dela, peço o seu apoio, a sua confiança, o seu voto. Continuarei a tudo fazer para não o desiludir.

Um Abraço do

Eduardo Vítor Rodrigues

O CAMINHO PERCORRIDO

Iniciámos este trajeto em outubro de 2013. Assumimos o desígnio de uma gestão sustentável dos recursos de todos, um **modelo moderno e europeu de gestão**, que combina os investimentos importantes com o equilíbrio económico financeiro. Assumimos a necessidade de inovação das **políticas sociais e humanistas**, numa gestão de **proximidade e rigor**.

Neste ciclo de gestão, foram muitos os desafios:

- Vila Nova de Gaia **cresceu para 304.149 habitantes** (dados preliminares dos Censos 2021), numa tendência inversa à generalizada perda de população das cidades e do próprio país.

- Gaia é a **terceira maior cidade do país** em termos demográficos, logo a seguir a Lisboa e a Sintra.

- Passámos de mais de 299 milhões de euros de passivo municipal, em 2013, para 94 milhões, em 2020.

- Subimos na **atratividade económica** da 34.ª posição (em 2014) para a 9ª (em 2018), entrando no top 10 nacional e validando o trabalho que tem sido desenvolvido (*Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking*, estudo que avalia a performance e a atratividade dos municípios portugueses).

- Recebemos o prémio de «3.º Município do Norte», tendo registado a subida mais significativa no topo da tabela nacional (ao subir de 12.º para o 9.º lugar) e na tabela da dimensão «Negócios» (ao subir de 16.º para 6.º); Gaia foi, também, distinguida como «Marca Estrela Nacional» e «Marca Estrela de Negócios».

- Passámos de um Prazo Médio de Pagamento de 212 dias, em 2013, para os atuais 24 dias.

- Deixámos de ter pagamentos em atraso por faturas vencidas (e deixamos de pagar, correspondentemente, os pesados juros de mora).

- Internalizámos a empresa municipal Gaianima, extinta por falência em 2013, assumindo toda a sua dívida exigível acumulada.

- Temos as **empresas municipais** com as contas equilibradas e "no verde".

- Não vendemos qualquer património municipal para encaixe financeiro.

- Adquirimos novo **património municipal** (adquiridos e pagos) para fins diversos (habitação, cultura, desporto, lazer e espaços verdes, entre outros.), nomeadamente: Estufa da Lavandeira e todo o terreno remanescente do Parque da Lavandeira, Fábrica de Cerâmica das Devesas para um parque de lazer e Museu da Cidade, Teatro Almeida e Sousa, Parque de Santa Luzia, Centro Cívico de Serzedo, Centro Cívico de Grijó, Centro Cívico José da Silva Candoso, Largo do Palheirinho, entre outros.

- Aumentámos o investimento municipal global em mais de 60%.

- Extinguimos a taxa de rampas.

- Extinguimos a taxa de proteção civil.

- Reduzimos o IMI por cinco vezes em 8 anos.

- Aumentámos a receita global, fruto da melhoria da atividade económica e da competitividade do concelho.

- Devolvemos mais de meio milhão de euros de IRS às famílias, nomeadamente às famílias das classes médias.

Enfim, **arrumamos a casa**, pusemos as contas em ordem, sempre gerindo com rigor a estrutura municipal e **reduzindo os impostos aos Gaienses**. Colocamos Gaia no grupo de cidades bem geridas e com as contas no verde. Fizemo-lo com **rigor, honestidade, ética e sentido de serviço público**.

E fizemo-lo sem nunca descurar o **investimento inteligente e sustentável**, mesmo em domínios que não são de competência municipal, mas em que entendemos viabilizar os investimentos (3 milhões de euros municipais para a obra de requalificação do Hospital de Gaia; 3,5 milhões para a reabilitação de escolas EB 2/3 do concelho; 5 milhões para a retirada integral do amianto das escolas do concelho; construção dos Centros de Saúde de Vilar de Andorinho e da Madalena, a que se seguem outros; apoios significativos a IPSS e escolas do concelho; constante melhoria do espaço público (incluindo a rede viária) e das zonas de lazer).

Fizemo-lo ao mesmo tempo que criávamos inovadores **programas municipais de apoio às famílias**, como o Programa Municipal de Apoio aos Cuidadores Informais (único no país com caráter municipal), o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (para jovens e classes médias), o Programa Municipal de Emergência Social, os diversos programas de apoio socioeducativo, bem como a disponibilização gratuita de passes de transportes públicos aos jovens dos 13 aos 18 anos e aos estudantes universitários.

Assumimos o **combate à pandemia** com coragem, determinação e alocando os recursos municipais no apoio às instituições sociais, às escolas, às empresas (como isenções diversas) e às famílias.

GAIA
aprende+

GAIA **EDUCADORA**

A **educação é uma das principais prioridades do município** desde o início deste ciclo autárquico. Esta prioridade manifesta-se em termos financeiros e no contexto das opções políticas. Para além da manutenção e do reforço de medidas e programas existentes, assumimos um conjunto de novos desafios para apoio à educação e às famílias. Sublinha-se a intencionalidade da **universalidade das medidas** (abrangendo as classes médias, para além dos mais desfavorecidos), assumindo essa universalidade também aos alunos do **ensino privado**, agora que as contas municipais o permitem.

Assim, em matéria de educação, assumimos desígnios claros:

- **CRIAR UM VOUCHER-CRECHE MUNICIPAL ANUAL**

A integração das crianças na creche, na sociedade de hoje, é uma realidade incontornável, sendo, para a grande maioria dos pais, durante o seu período laboral, a resposta mais viável para assegurar os cuidados necessários aos seus filhos. Paralelamente, constata-se que contribuem de forma relevante, no âmbito da intervenção precoce, para o desenvolvimento social e cognitivo da criança.

- **ALARGAR A REDE MUNICIPAL DE CRECHES (COM IPSS), CAPTANDO FUNDOS DO PRR DESTINADOS A ESTAS RESPOSTAS SOCIAIS**

Aumentando a capacidade de oferta desta resposta social, promovem-se políticas de apoio à natalidade e de conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar, bem como a coesão social. Este alargamento obedecerá ao critério a definir numa Carta Municipal de Creches e Equipamentos escolares.

- **REFORÇAR O PROGRAMA GAIA APRENDE+(I)**

Este programa destina-se a crianças com necessidades especiais, cobrindo as pausas letivas e apoiando as famílias e os alunos com terapias gratuitas (hidroterapia, hipoterapia, cinoterapia, etc.).

- **CONSOLIDAR A RESPOSTA NA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA E NAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO DE APOIO À FAMÍLIA, ATRAVÉS DO PROGRAMA GAIA APRENDE+**

O programa Gaia Aprende+, que já chega a mais de 7.000 crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, nas suas diversas valências, durante o ano letivo, nas suas interrupções e férias grandes, constitui-se como um marco importante das políticas públicas educativas, quer na resposta universal a uma escola a tempo inteiro de qualidade para estas crianças, quer enquanto garante de um compromisso social para com as famílias.

- **MANTER A ATIVIDADE DA ESCOLA CIÊNCIA VIVA, BEM COMO OUTROS PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS DO MUNICÍPIO, NOMEADAMENTE O CANTINHO DO ESTUDO**

Assumir a relevância da Escola Ciência Viva, alargando o seu espetro e reforçando-a com medidas conexas e complementares.

- **CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL GAIA EXPERIMENTA+ (2.º CICLO)**

Defender, junto do Governo, a criação de um quadro jurídico e respetiva regulamentação, à semelhança do existente para a Escola a Tempo Inteiro no 1.º ciclo, que permita aos Municípios a capacitação para uma resposta adequada às crianças na faixa etária dos 10 aos 12 anos, fora do horário das atividades letivas. Entretanto, e no período das férias grandes, reforçar o programa Gaia Férias+, que compreende também esta faixa etária.

- **CRIAR OU REFORÇAR (DEPENDENDO DOS CASOS) INICIATIVAS DO PROGRAMA DE FÉRIAS ESCOLARES PARA ALUNOS, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DO DESPORTO E DO AMBIENTE**

Assumir programas de interesse para os jovens e para as famílias em período de férias escolares, articulando estas iniciativas com as IPSS e as escolas do município.

- **MANTER A COMPARTICIPAÇÃO A 100% DO PASSE UNIVERSITÁRIO A TODOS OS ESTUDANTES RESIDENTES EM GAIA E A ESTUDAR NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

Na prossecução do objetivo de conferir estímulos à qualificação dos jovens que residem no Concelho, contribuindo também, de forma indelével, para os objetivos nacionais de aposta no reforço das qualificações e das competências dos recursos humanos nacionais, e, em simultâneo, valorizando o transporte público, provavelmente o instrumento mais poderoso para combater as alterações climáticas e promover a descarbonização e a sustentabilidade ambiental, induzindo um padrão de mobilidade tendo por base este tipo de transporte.

- **ATRIBUIR UMA BOLSA MENSAL DE APOIO ÀS DESPESAS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS QUE ESTUDEM FORA DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

Esta bolsa será equivalente ao valor mensal da assinatura do passe Andante universitário, sendo dada a cada estudante de Gaia, com idade até aos 23 anos, a estudar no Ensino Superior fora da Área Metropolitana, desde que comprovadamente circulando em transporte público

- **MANTER A COMPARTICIPAÇÃO A 100% DO PASSE 13-18 A TODOS OS JOVENS NESTA FAIXA ETÁRIA, RESIDENTES EM GAIA, NÃO ABRANGIDOS PELO TRANSPORTE ESCOLAR OU FINANCIAMENTO DE TRANSPORTE POR PARTE DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICA**

Na lógica das políticas sociais de apoio às famílias, mas, acima de tudo, tendo presente que será nas faixas etárias dos 13-18 e dos sub-23 que, com medidas deste tipo, se forjará para o futuro uma geração mais amiga da mobilidade sustentável, logo, mais conscienciosa e sensível ao combate ao congestionamento de tráfego, à emissão de gases com efeito de estufa, à poluição atmosférica, ao ruído e ao consumo de energia, ou seja, mais amiga do ambiente.

- **MANTER O CHEQUE OFERTA AO ENSINO**

Trata-se de um apoio financeiro de início de ano letivo, para a compra de material escolar nos estabelecimentos comerciais aderentes de Vila Nova de Gaia, assim almejando o apoio às famílias, mas também a sua repercussão na atividade económica local. Assumimos alargá-lo aos alunos do ensino recorrente.

- **EMPENHO CONTÍNUO NA MELHORIA DA QUALIDADE DAS REFEIÇÕES ESCOLARES**

O novo concurso público para o fornecimento das refeições escolares prevê já medidas reforçadas de melhoria constante das refeições escolares. Importa reforçar a inclusão de dias com refeições vegetarianas e, ao mesmo tempo, assumir o empenho na inclusão de

refeições de peixe fresco nas ementas escolares.

- **CONTINUAR A ASSEGURAR OS PEQUENOS-ALMOÇOS/ LANCHES E FRUTA ESCOLAR GRATUITOS A TODAS AS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO**

Assenta numa lógica de uma política social e de caráter económico de apoio às famílias, mas que vai muito além deste desígnio, porque concorre para o objetivo de melhoria da qualidade alimentar das crianças e jovens que frequentam a escola pública, com o foco principal na diminuição dos níveis de obesidade infantil, e consequente melhoria das suas condições de saúde. Para este objetivo último, contribuirá, também, o reforço do quadro técnico do Município, com a contratação de técnicos superiores de nutrição.

- **NO PRINCÍPIO DA VALORIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES COMO UM DOS PILARES DE UMA ESCOLA MELHOR, MAIS SEGURA E ATRATIVA, PARA AS CRIANÇAS E JOVENS QUE ESTUDAM EM GAIA, CONSOLIDANDO, AINDA, O PRINCÍPIO DA ESCOLA DE PROXIMIDADE:**

  - Continuar a intervenção/requalificação nas escolas do pré-escolar e 1.º ciclo;
  - Concluir a remoção do amianto das escolas do pré-escolar e 1.º ciclo;
  - Instalar parques infantis e cobertos escolares no pré-escolar e 1.º ciclo;
  - Continuar a política de substituição de mobiliário e demais equipamento degradado ou em condições inadequadas de utilização, nas escolas do pré-escolar e 1.º ciclo.

- **NA SEQUÊNCIA DA DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, PROMOVER A REQUALIFICAÇÃO E APETRECHAMENTO DAS ESCOLAS BÁSICAS DO 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIAS, QUE AINDA NÃO FORAM OBJETO DE INTERVENÇÃO**

O processo de descentralização passa para os municípios um conjunto de responsabilidades ao nível das infraestruturas e do pessoal não docente. Importa prosseguir o esforço de requalificação das escolas e

reforçar áreas onde não tínhamos competências próprias.

- **CONTINUAR O REFORÇO DO PESSOAL NÃO DOCENTE NAS ESCOLAS, ATRAVÉS DO RECRUTAMENTO DE ASSISTENTES OPERACIONAIS E TÉCNICOS**

No quadro da descentralização, o integral cumprimento dos rácios do pessoal não docente é uma meta clara, ao mesmo tempo que se reforça a presença de técnicos qualificados no apoio aos alunos com necessidades especiais.

- **CRIAÇÃO DE UMA REDE DE PISCINAS MUNICIPAIS**

Após o esforço financeiro na construção e requalificação de pavilhões e auditórios (ainda em curso), importa avançar para uma rede de piscinas municipais, para dar resposta aos vários desafios e grupos sociais, acrescentando mais uma resposta chave de combate ao sedentarismo da população, potenciando o surgimento de um programa municipal Gaia+Ativa.

- **CRIAR UM PROGRAMA MUNICIPAL DE NATAÇÃO PARA TODOS OS ALUNOS**

A rede de piscinas (existente e a construir) servirá, prioritariamente, um programa de apoio à natação funcional para idosos e pessoas com deficiências, bem como um programa de natação para alunos das nossas escolas, mais uma vez como resposta chave de combate ao sedentarismo da população, potenciando o surgimento de um programa municipal Gaia+Ativa.

- **APOIAR A FEDAPAGAIA E AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS**

Promover iniciativas conjuntas com as Associações de Pais e com a Fedapagaia, nomeadamente em programas lúdicos e formação parental.

- **CRIAR UM PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE VISUAL**

Criação de rastreios visuais aos nossos 15 mil alunos do 1.º ciclo e JI.

- **ASSEGURAR A CONTINUIDADE DO ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS COM O CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

A estratégia de emprego para todos e de formação qualificante faz-se

com uma parceira ativa com o IEFP e com as empresas, que importa continuar e reforçar.

- **ASSUMIR INCORPORAR ESTÍMULOS POSITIVOS, A NÍVEL LOCAL, PARA SE COMBATEREM OS DESEQUILÍBRIOS DE GÉNERO NA TRANSIÇÃO DIGITAL**

Todos os desequilíbrios de género são problemas fundamentais que importa combater ao nível central e ao nível local. As políticas municipais são instrumentos fortes, que importa constantemente aprofundar.

- **ASSUMIR E RECONHECER O COMPROMISSO COM OS "TERRITÓRIOS EDUCADORES" E COM A "EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E PARA A IGUALDADE", IMPLEMENTANDO MEDIDAS DE POLÍTICA LOCAL EFICAZES PARA A SUA CONCRETIZAÇÃO**

A rede de parceiros à escala municipal sufraga sempre as suas ações e iniciativas em função do seu impacto de género. Importa que se perceba que cada ação ou projeto pode e deve ser adequado às necessidades, priorizando a igualdade de género.

Enfim, assumimos a **centralidade das políticas municipais educativas**, em articulação com as dimensões do apoio psicossocial e das políticas municipais de apoio socioeconómico, traduzido em indicadores impressionantes:

- Servimos **10.000 refeições por dia**, penas contabilizando os JI e 1.º ciclo (competência municipal)

- Temos **7.000 inscritos no programa Gaia Aprende+**, incluindo alunos com necessidades especiais, com iniciativas extracurriculares.

- Criamos o ***voucher* escolar**, entregue a mais de 35 mil alunos no início do ano letivo (propomo-nos alargá-lo ao ensino privado).

- Fazemos o **transporte de alunos com dificuldades de locomoção ao abrigo da educação inclusiva**, de forma gratuita.

- Entregamos o **passe Andante** (transporte público) a todos os alunos 13-18 e aos estudantes universitários que estudem em estabelecimentos de ensino da Área Metropolitana do Porto (área de influência do passe Andante). Propomo-nos, como referido, **alargar este benefício aos estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino fora da AMP** através de um *voucher* mensal de igual valor.

- Servimos diariamente **15.000 pequenos-almoços gratuitos** em todas as escolas públicas do concelho e para todos os alunos.

- Contabilizando já os dados do processo de descentralização, teremos cerca de **150 edifícios escolares entregues à manutenção municipal.**

- Assumiremos a responsabilidade no âmbito da descentralização na área da educação, assumindo mais de **150 escolas e cerca de 36 mil alunos** (do JI ao 12.ª ano).

- A Câmara outorga cerca de 35 mil euros por ano de apoio às **Associações de Pais** do concelho.

- Assumimos a criação de uma **Escola Ciência Viva** como forma de apoio às escolas.

NACIONAL

GAIA CUIDADORA

Nos últimos anos, pautamos o nosso modelo de governação por um olhar prioritário a quem mais necessita das **políticas públicas como instrumentos de desenvolvimento**, de progressão, de equidade. Fizemo-lo na ação social e na inovação social, sempre em rede com as instituições, reforçando o caminho conjunto e o crescimento comum. Orgulhamo-nos do caminho percorrido até aqui, e estamos certos de que a continuidade do nosso trabalho, fruto do conhecimento adquirido, da experiência no terreno e dos novos desafios assumidos com a **descentralização de competências na área social**, vai posicionar-nos, ainda mais, como um Concelho de referência nesta área.

Queremos continuar a ser o exemplo de quem não deixa ninguém para trás, de quem assume as suas responsabilidades no desenvolvimento local e prioriza as pessoas com as suas idiossincrasias. Queremos continuar a ser o exemplo de quem cuida dos cidadãos e faz **desta nossa cidade uma metrópole solidária e coesa**.

Sabemos que o **trabalho em rede** de proximidade, o fortalecimento das **relações com os nossos parceiros institucionais**, a união das diversas áreas de conhecimento científico, a preparação de respostas eficazes e céleres no domínio do Plano de Recuperação e Resiliência nos levam a assumir medidas municipais que fazem a diferença na vida dos nossos munícipes. Estamos preparados para dar resposta aos tempos exigentes que sabemos estarem já aí.

Continuaremos a cuidar. De si. Da sua família. De cada um. De todos.

• HABITAÇÃO

Pensar a cidade é pensar nas pessoas. E pensar nos cidadãos é pensar na forma como a habitam. A **habitação a rendas acessíveis** surge como prioridade central neste novo mandato. Se nos anos anteriores investimos na reabilitação e na manutenção dos empreendimentos, retirando o amianto de todo o parque municipal habitacional, no atual cenário, o "espaço casa" assume uma nova centralidade.

A pandemia veio realçar as desigualdades evidentes, e o teletrabalho e o ensino à distância representaram novos desafios para a forma como pensamos a habitabilidade, a cidade e o espaço urbano. Assim, tornou-se evidente que temos de nos preparar para utilizar todos os instrumentos disponíveis, como o Plano de Recuperação e Resiliência, para **tornar a habitação um direito para todos**.

Neste universo, incluímos não só aqueles que não têm recursos financeiros, mas também os que não têm alternativas no mercado, que não seja a tradicional resposta de empreendimento social. Queremos garantir que as classes médias e os nossos jovens permaneçam em Gaia. Queremos uma cidade que assegure que as pessoas se "sintam em casa" e encontrem condições dignas de habitabilidade, com possibilidade de recursos a diferentes medidas, de acordo com a sua realidade. Sabemos que é um dos nossos maiores desafios, mas sentimo-nos preparados para responder de forma eficaz, tendo em conta o plano estratégico nesta área que já desenvolvemos, abrangendo todas as vertentes referidas:

• ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Ao abrigo do 1.º Direito (programa de apoio ao acesso à habitação), a Câmara Municipal de Gaia, em parceria com diversas entidades, contratualizou já a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada. Vila Nova de Gaia é o segundo município do país com

mais investimento a abranger pela Estratégia Local de Habitação (143 milhões de euros).

O Município vai, assim, promover, diretamente ou através das juntas de freguesia, as seguintes soluções habitacionais: reabilitação de frações ou prédios habitacionais; construção de prédios ou empreendimentos habitacionais e aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação. Ao abrigo do Programa 1.º Direito, será então possível apoiar 2.109 agregados, correspondentes a 5.470 pessoas que vivem em condições habitacionais indignas em Vila Nova de Gaia.

O valor total do investimento necessário ao cumprimento dos objetivos da estratégia é estimado em 143 milhões de euros, financiados pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Recorde-se que, em abril, o Município aprovou e remeteu ao IHRU a sua Estratégia Local de Habitação (ELH), na qual estão sinalizadas as situações de carência habitacional existentes no seu território e definidas as soluções habitacionais nas quais devem enquadrar-se todos os pedidos de apoio ao abrigo do 1.º Direito.

Sendo a ELH um documento estratégico, a visão que a orienta é assegurar que Gaia promove uma resposta mais ajustada às necessidades de habitação em condições condignas, priorizando a revitalização do património edificado e a melhoria gradual das condições habitacionais dos seus munícipes, no horizonte de 2026.

- **PROMOÇÃO DO ARRENDAMENTO ACESSÍVEL**

Permite às classes médias e aos jovens permanecerem no nosso território. Trata-se de um programa de política de habitação que visa promover uma oferta alargada de habitação para arrendamento abaixo dos valores de mercado, contribuindo para que estes sejam mais ajustados face aos rendimentos das famílias. Foi concebido para apoiar os agregados habitacionais que, embora tendo rendimentos médios, atualmente têm dificuldade em arrendar uma habitação adequada face aos preços praticados no mercado. Está planeada a construção de 3 mil fogos de habitação de rendas acessíveis, distribuídos por todo o Concelho.

- **REFORÇO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO**

Uma das primeiras medidas implementadas e que nos distingue de outros Concelhos, visando responder às necessidades de habitação mediante o apoio ao arrendamento para jovens e classes médias. Este programa de apoio ao arrendamento foi criado em 2017. Em 2021, o valor orçamentado para este eixo é de 800.000€, tendo já sido apoiados quase meio milhar de agregados familiares. Trata-se, na maior parte, de agregados monoparentais cujas mulheres/mães não conseguiriam manter-se na sua habitação sem este apoio, o que também se traduz numa medida de igualdade de género.

O eixo do Apoio ao Arrendamento concretiza-se num apoio financeiro que permite às famílias manter o cumprimento dos encargos habitacionais, assegurando a manutenção do arrendamento. Este apoio reveste-se da máxima importância, na medida em que permite minimizar os impactos conjunturais do mercado de arrendamento, constituindo uma resposta na procura de alternativa habitacional dirigida a agregados familiares que, apesar de se encontrarem em situações socioeconómicas frágeis, não encontram no tradicional modelo de habitação social a solução mais adequada. É uma medida social de caráter transitório que complementa as tradicionais formas de resposta social, e que se adequa às novas realidades sociais.

- **REABILITAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS**

Assumimos a intervenção em todos os empreendimentos sociais, requalificando os edifícios e os espaços exteriores, retirando o amianto e melhorando a qualidade energética dos empreendimentos. Por razões legais, todos os procedimentos concursais estão concluídos, estando as obras em fases distintas de concretização nos diferentes empreendimentos.

- **APOIO AOS CUIDADORES INFORMAIS**

O programa “Gaia Cuidador” é a primeira resposta de âmbito municipal no país para cuidadores informais. Destina-se a pessoas, residentes em Gaia, que se encontrem a prestar apoio a dependentes que, por incapacidade física e/ou psíquica, não podem assegurar os seus próprios cuidados básicos diários. Entendemos que há muitas famílias

com esta problemática diária que não possuem qualquer resposta nas políticas públicas, e sentimo-nos interpelados a fazer a diferença.

Este programa tem como destinatários os cidadãos a quem seja reconhecido o estatuto de cuidador informal, nos termos da legislação nacional em vigor, com comprovativo do Complemento por Dependência ou Dependência Médica atestada clinicamente. De forma a garantir que as pessoas que necessitam de cuidados permanentes, com baixos rendimentos, possam permanecer no seu domicílio sob os cuidados de familiares, evitando-se ou retardando-se a sua institucionalização, o Gaia Cuidador envolve a atribuição de um apoio económico aos cuidadores informais pago trimestralmente e atribuído por um período sucessivo de três trimestres, com possibilidade de renovação automática mediante confirmação da manutenção da condição de cuidador.

Este programa prevê, ainda, a articulação entre os técnicos municipais, das juntas de freguesia e das instituições parceiras na disponibilização de serviços; um programa de aconselhamento, informação, capacitação e orientação, nomeadamente através da realização de sessões de informação, do acompanhamento técnico de proximidade e da implementação de medidas que promovam a conciliação entre a vida pessoal e a prestação de cuidados.

Em 2021, o valor previsto para este programa é superior a 200 mil euros, tendo sido candidatados mais de um milhar de casos. É, sem dúvida, um programa a manter e a reforçar, motivando, através do nosso exemplo, outros municípios a olharem seriamente para esta problemática, que tantas vezes hipoteca o bem-estar do “cuidado”, mas também do “cuidador”.

- **ATENDIMENTO SOCIAL DE PROXIMIDADE ARTICULADO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E COM AS IPSS**

Fruto do trabalho desenvolvido nos últimos oito anos, entendemos que a intervenção social é muito mais eficaz e célere se o trabalho for realizado em rede, em articulação com as nossas juntas de freguesia e IPSS. Queremos que cada pessoa, que muitas vezes se apresenta já numa situação de extrema fragilidade e vulnerabilidade,

possa ser atendida por um técnico de referência, que será o gestor da problemática apresentada e de todas as outras subjacentes, sem que seja necessário estar constantemente a partilhar com técnicos distintos a mesma história, o que tantas vezes causa sofrimento psicológico e uma estigmatização que não promove a proatividade.

Pretendemos elevar a intervenção para um nível em que a pessoa é cuidada e orientada, mas sobretudo respeitada pela história que traz, sem que esta seja repetida inúmeras vezes a cada técnico.

- **GAIA+INCLUSIVA (APOIOS SOCIAIS A FAMÍLIAS E INSTITUIÇÕES)**

O Município implementou, e pretende reforçar, o Gaia+Inclusiva, um programa municipal de ação social estratégico e inovador que visa uma prestação integrada de serviços de atendimento, acompanhamento e resposta social adequada às necessidades dos Gaienses. De acordo com as carências identificadas pelos técnicos e os documentos estratégicos criados, o programa municipal Gaia+Inclusiva assenta nos seguintes eixos (muitos deles inovadores mesmo à escala nacional), que pretendemos continuamente reforçar:

- **CARÊNCIA ECONÓMICA E EMERGÊNCIA SOCIAL**

Visa responder, com caráter excecional e temporário, nomeadamente mediante apoio financeiro ou prestação de serviços, aos agregados familiares carenciados que se encontrem em situação económico-social de emergência, nomeadamente no âmbito de habitação, alimentação, cuidados de saúde e do apoio à educação de jovens, entre outros. Em 2021, o valor articulado com as juntas de freguesia e os parceiros locais será superior a 2 milhões de euros, partilhado entre os técnicos municipais e das juntas de freguesia, tendo já sido apoiados mais de 3 mil agregados.

- **EDUCAÇÃO, EMPREGO E FORMAÇÃO**

Visa responder a necessidades socioeducativas, com caráter excecional e temporário, bem como à procura de emprego e formação profissional, através de atendimento, orientação e encaminhamento dos munícipes que residam e estejam recenseados no Concelho de Vila Nova de Gaia.

• HABITAÇÃO E ARRENDAMENTO

Visa responder às necessidades de habitação mediante o apoio financeiro ao arrendamento, concessão de habitação social ou execução de obras em habitações degradadas. Em 2021, o valor orçamentado para este eixo é de 800 mil euros, tendo já sido apoiados 432 agregados familiares.

• SAÚDE

Apoio, através do pagamento de vacinas não contempladas pelo Plano Nacional de Vacinação, a crianças e a pessoas com doenças crónicas, assim como a concessão de apoio financeiro para a aquisição de medicamentos a pessoas carenciadas que sejam residentes em Vila Nova de Gaia. Em 2021, o valor orçamentado para este eixo é de 175 mil euros e já foram apoiados 402 agregados.

• DEFICIÊNCIA(S)

Com o programa Gaia Aprende+(i) (i, de inclusão), o Município de Gaia assumiu a importância da inclusão e desenvolve atividades direcionadas a todas as crianças integradas no pré-escolar e alunos do ensino básico que possuem necessidades educativas. O trabalho desenvolve-se em rede de colaboração com as entidades parceiras sociais, com o objetivo de contribuir para a igualdade de oportunidades, o desenvolvimento ativo de competências, o reforço da autoestima e a valorização pessoal, criando condições facilitadoras do desenvolvimento global do aluno assente na integração escolar e comunitária.

Além disso, este programa promove a coordenação de uma rede municipal de transporte para alunos com dificuldades de locomoção, ao abrigo da educação inclusiva. Este transporte é realizado diariamente em carrinhas adaptadas às necessidades das crianças e jovens beneficiários e promove a deslocação eficiente entre as suas residências, os estabelecimentos de ensino e os centros terapêuticos que os acompanham.

Em 2021, o valor orçamentado para este eixo é de 440 mil euros e são apoiadas 517 crianças e jovens com necessidades educativas.

- **APOIO A INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)**

Que desenvolvam a sua atividade na área da ação social, nomeadamente à sua atividade regular e ao investimento nas instalações e equipamentos. Em 2021, o valor orçamentado para este eixo é de 900 mil euros, tendo já sido apoiadas 80 instituições.

- **APOIO ECONÓMICO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Através da atribuição de bolsas de estudo a estudantes residentes no Concelho e a trabalhadores da autarquia que pretendam iniciar ou prosseguir a frequência de cursos ministrados em estabelecimentos de Ensino Superior ou politécnico, de acordo com a avaliação da condição de recursos.

- **FÉRIAS ESCOLARES PARA ALUNOS**

Como já atrás referido, criar ou reforçar (dependendo dos casos) iniciativas do programa de Férias Escolares para alunos, nomeadamente nas áreas do desporto, do ambiente e da cultura.

- **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE GAIA**

Visa monitorizar e difundir o conhecimento técnico e científico do tecido socioeconómico do Concelho. Pretende-se associar a academia e estudos académicos à evolução da realidade social de Gaia, contribuindo para a tomada de decisões políticas conscientes e com maior impacto na vida dos cidadãos. Fruto deste trabalho, é publicada uma newsletter, de carácter trimestral, que difunde toda a informação recolhida aos técnicos, às instituições do Concelho e à população Gaiense, de modo a colocar todos os intervenientes no mesmo nível de informação.

- **IGUALDADE DE GÉNERO**

Pretende-se ainda fomentar, a nível local, respostas concertadas para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica contra crianças, pessoas adultas e idosas.

- **REFORÇO DO GAIA PROTEGE+ – GABINETE DE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA:**

O Gaia Protege+ é um gabinete de atendimento a vítimas de violência que iniciou a sua atividade a 21 de maio de 2018. Pretende-se assegurar um acompanhamento da vítima que lhe permita potenciar a criação do seu projeto de vida, que se deseja harmonioso e livre de violência, mobilizando, para o efeito, os recursos adequados existentes na comunidade e das suas instituições, bem como dos demais serviços existentes na autarquia. Assim, e através de **atendimento personalizado**, é levado a cabo o diagnóstico das situações concretas das vítimas, articulando os recursos existentes e desenvolvendo esforços para assegurar as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas e, posteriormente, o **acompanhamento e/ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada**. Isto é feito perante cada caso em concreto, e atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança. Reforçaremos a nossa atuação na violência no namoro, flagelo que cada vez mais se encontra como forma distorcida de identificar o que, nos mais jovens, é um ato de amor. É preciso desmistificar que os ciúmes, o controlo, quer no comportamento, quer na forma de vestir, a violência sexual, a pressão psicológica, entre outros, não são atos de amor, mas formas de violência.

- **PROJETOS DE INOVAÇÃO SOCIAL**

O Município tem vindo a afirmar uma política social focalizada em necessidades e vulnerabilidades sociais identificadas como prioritárias. Assim, tem vindo a realizar um forte investimento na promoção de iniciativas de inovação e de empreendedorismo social (IIES), em diversas áreas, reconhecendo o seu potencial de inovação, a sua importância e o seu impacto no desenvolvimento socioeconómico do território.

A Câmara de Gaia é o investidor social público que mais apostou no programa Parcerias para o Impacto, tendo participado desde 2019, na qualidade de investidor social, com perto de 1,5 milhões de euros em diferentes iniciativas de inovação e empreendedorismo social. Estas iniciativas ainda se mantêm no terreno, existindo, ainda, várias candidaturas em fase de aprovação, no valor de meio milhão de euros.

- **UM POR TOD@S GAIA**

Investimento total: 678.002,41€

Tem como objetivo combater o individualismo e a iliteracia emocional e social que conduzem à intolerância e à segregação de pessoas com deficiência. Através da realização de programas de TV, rádio, salas de inclusão, grupos de ópera e workshops inclusivos a desenvolver nos agrupamentos de escolas do Concelho, os alunos serão os próprios agentes ativos na construção de conhecimentos e mudança de paradigma para a cidadania e inclusão social.

- **ACADEMIA 360**

Investimento total: 166.666,67€

Pretende tornar o desporto coletivo o seu pilar de atuação junto da comunidade, promovendo, através da sua prática regular, formal e gratuita, a intervenção multidisciplinar em 450 crianças pertencentes a grupos de risco identificados – pré-obesos e obesos –, as suas famílias e comunidade em geral. Uma atuação integrada, personificada por modelos de referência positivos e focada nas mudanças comportamentais, hábitos de vida saudáveis, cidadania, capacitação e superação que se traduzem em alicerces, em valores e na melhoria da qualidade de vida de todos.

- **ACADEMIA MEDIAVERITAS**

Investimento total: 250.000€

Centra-se na promoção da literacia mediática nas comunidades seniores, muitas vezes afetadas pela desinformação e mais vulneráveis a burlas e fraudes. Esta iliteracia pode comprometer o debate aberto, a equidade e a transparência de todo o processo participativo dos seniores. Por sua vez, o aumento de competências digitais desta faixa etária fomenta o aumento da sua qualidade de vida, a coesão social e o seu envolvimento na sociedade, através de uma participação mais ativa.

A iniciativa prevê a participação de 750 seniores, com mais de 55 anos, promovendo um conhecimento mais profundo sobre todo o processo de produção de notícias, o que os deixará mais atentos e capazes para distinguir contrainformação e propaganda.

- **AURORA**

Investimento total: 199.982,18€

Este projeto pretende atuar na transformação comportamental de crianças e jovens que se encontram em situação de risco, com uma metodologia inovadora e pioneira que assenta em várias oficinas que utilizam a fotografia, o vídeo, a música, o jornalismo, a arte, a cultura, técnicas audiovisuais, a moda ou a representação. Promove, assim, um conteúdo programático motivador, que fomenta uma alteração vincada pela renúncia a comportamentos de risco, integração social e combate à discriminação.
A iniciativa pretende abranger 300 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, que se encontram em situação de risco e sinalizados pelos diversos meios de ação social, residentes em cinco freguesias do Concelho, localizados em bairros sociais e instituições em contexto de fim de linha da promoção e proteção de menores, de modo a utilizar os sonhos para superar e transformar comportamentos.

- **C2ID – CAPACITAR OS CUIDADORES INFORMAIS NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA**

Investimento total: 247.159,72€

O papel de cuidador estabelece-se como sendo de elevada responsabilidade, representando em muitos casos uma fonte de stress provocada pela sobrecarga de exigências, às quais nem sempre consegue responder com a eficácia desejada. Consequentemente, verifica-se um impacto negativo a nível físico, psicológico e social, refletindo-se numa diminuição da qualidade de vida, bem como do apoio prestado.
A iniciativa C2iD tem como objetivo promover a relação entre as respostas da comunidade e o cuidador, combatendo o isolamento social muitas vezes presente, com a construção de uma rede local de suporte customizada ao cuidador.

O projeto C2iD propõe-se acompanhar 150 cuidadores, focando a sua intervenção neste individuo, mas não descurando o restante agregado familiar.

- **COMPANHIA**

Investimento total: 600.000€

É um projeto artístico destinado a adultos com deficiências, predominantemente mental leve e outras, com o intuito de promover processos de transformação pessoal. Através do teatro, enquanto manifestação artística, pretende-se facilitar a união de esforços para que os seus beneficiários possam conquistar o seu papel social.
A iniciativa Companhia propõe-se envolver 45 destinatários diretos, promovendo, em pelo menos 25%, o seu nível de autonomia e de competências para a empregabilidade.

- **EU E A MINHA REFORMA**

Investimento total: 868.333€

Consubstancia-se num programa integrado de promoção e melhoria dos níveis de literacia financeira entre a população sénior, com 55 ou mais anos, com baixos rendimentos, em contexto de vulnerabilidade social e em risco de exclusão financeira e digital, com particular enfoque na população feminina. Visa a inclusão financeira e digital da população sénior, diminuindo, por um lado, assimetrias de informação e conhecimentos financeiros e, por outro lado, capacitando-os para o acesso e utilização de serviços financeiros e digitais, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e competências, e para a mudança de comportamentos e atitudes.

Em termos territoriais, incidirá em seis municípios da Área Metropolitana do Porto, entre as quais Vila Nova de Gaia e tendo como meta atingir 1.200 pessoas com 55 ou mais anos diretamente abrangidas pelo projeto.

- **JOVENS CUIDADORES**

Investimento total: 228.650€

A iniciativa tem por objetivo suprir a ausência significativa, ou mesmo total, de respostas adequadas para apoio aos jovens cuidadores informais na área da saúde, educação e da juventude, com potencial impacto negativo no seu desenvolvimento e qualidade de vida.
Deste modo, e através de uma abordagem multinível, prevê-se o desenvolvimento de atividades de sensibilização de docentes e não docentes sobre estratégias educativas, de inclusão positiva da

deficiência, doença e da temática dos jovens cuidadores, de apoio psicológico e ao estudo, de eventos de recreação e lazer.

O projeto Jovens Cuidadores trabalha com 100 jovens cuidadores, com o intuito de melhorar o seu Índice Composto de Impacto Social.

- **OFICINAS DE CUIDADORES**

Investimento total: 183.236,22€

Esta iniciativa propõe como solução para o problema dos desempregados cuidadores a criação de oficinas de atividades profissionais, assentes na metodologia de formação-ação e tendo em vista o crescimento da formação, capacitação, emprego e autoemprego, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, que permita melhorar as condições de saúde e socioeconómicas dos cuidadores de pessoas com deficiências ou outras doenças, assim como do seu agregado familiar.

A iniciativa Oficinas de Cuidadores propõe-se capacitar 250 cuidadores, fomentando o desenvolvimento das suas competências para futura reintegração no mercado de trabalho.

- **PELOS DOIS**

Investimento total: 778.964,52€

Esta IIES incide no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais de reclusos, apostando na sua reabilitação através de intervenções assistidas por cães. Assim, os reclusos serão desafiados a cuidar, educar e treinar cães, tornando-os mais aptos para a vida em comunidade e promovendo a sua reinserção posteriormente, via adoção.

A iniciativa prevê intervir junto de 432 indivíduos da população reclusa masculina, através da interação com cães cedidos do Centro Animal da Câmara Municipal de Gaia.

- **SIM SOMOS CAPAZES**

Investimento total: 231.775,57€

É um projeto de potenciação de competências cuja finalidade passar por incluir jovens com deficiência intelectual com aspirações e competências que os distingam dos participantes habituais de CAO,

mas que não adquiriram (ainda) maturidade suficiente para uma via profissionalizante, ou mesmo para formação profissional.

A base ideológica do projeto foca a sua intervenção no empoderamento, estabelecendo uma relação entre as aspirações do indivíduo e um plano para a sua concretização. Apresenta-se como uma resposta de apoio à adaptação de 20 jovens com deficiência intelectual à vida adulta, que pretende trabalhar na captação de talentos, de preferência a montante, durante a escolaridade obrigatória ou após o término desta, através de períodos de interação onde o jovem tem a possibilidade de mostrar os seus dotes e revelar os seus sonhos. Para atingir os seus objetivos, pretende incluir e capacitar os alunos, mas também professores, técnicos, famílias e a comunidade em geral, de modo a promover atividades de empreendedorismo e de talento.

- **UBUNTU NO BAIRRO**

Investimento total: 350.000€

Esta IIES pretende, através de uma abordagem de proximidade, e a partir das escolas e o bairro, criar uma rede de desenvolvimento da comunidade inspirada na filosofia Ubuntu. Assim, desde uma intervenção individual de capacitação, realizada em contexto educativo, bem como um trabalho de empoderamento comunitário, pretende-se (re)construir uma rede de confiança na comunidade, a partir da qual se identifique, envolva, responsabilize e comprometa os diferentes atores sociais em diálogo.

A iniciativa, em colaboração com o programa «Meu Bairro, Minha Rua», propõe-se intervir em 30 polígonos habitacionais do Concelho.

- **VOZES DE GAIA**

Investimento total: 499.367,21€

Esta iniciativa pretende dar resposta ao problema da iliteracia digital e para os media. Assim, os seus beneficiários tornar-se-ão cidadãos jornalistas, inseridos numa redação comunitária e acompanhados por jornalistas profissionais na recolha, produção e edição de conteúdos de imprensa e de rádio.
O Vozes de Gaia propõe-se capacitar 270 seniores, a partir dos 55

anos, através do aumento das suas competências e literacia para o digital e para os *media*.

- **CANTINHO DIGITAL**

Investimento total: 175.328€

É um projeto social que pretende promover o sucesso escolar, desenvolvendo, no aluno, competências de estudo, pessoais, sociais e afetivas que o acompanhem ao longo do tempo. Deste modo, pretende-se criar um incentivo à aquisição de competências digitais nos alunos, respetivas famílias e professores, modernizando os sistemas educativos através de uma intervenção inovadora em que se utiliza uma plataforma que permite a união da tríade (escola-família-comunidade) num só espaço tecnológico (escola ON). Assim, será possível o estreitamento das relações entre todos os elementos que constituem a base e formação de uma criança ou jovem em idade escolar, formação esta que se pretende inclusiva.

- **ESPAÇO SER**

Investimento total: 215.000€

O Espaço SER é um projeto de inovação social que tem como objetivo principal a capacitação pessoal e social de adultos com doença mental do Concelho de Gaia. Pretende combater a exclusão social deste público e assenta em três grandes pilares de intervenção: SER Arte – intervir pela arte (capacitação pessoal, social e psicossocial), SER Família – ajuda a familiares/cuidadores (apoio e formação) e SER Nós – sensibilização da sociedade civil (seminários/ações de sensibilização). O Espaço SER propõe-se facilitar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das pessoas atendidas, visando a sua recuperação e autonomia.

- **GAIA INCLUI (TE)**

Investimento total: 318.268,03 €

Em dados de 2019, são referidas 4.519 mulheres imigrantes que estão distribuídas pelas freguesias de Gaia. A melhor estratégia para integrar diferentes grupos, com origens e tradições étnicas, culturais, religiosas e linguísticas diferentes, passa pela aposta consciente num

projeto desportivo sustentável e consistente que estimule o espírito de compreensão e de respeito mútuos. É sabido, por todos, que a prática desportiva tem um forte impacto no desenvolvimento humano. O desporto permite a aquisição de sentimentos de pertença, lidando com as diferenças, adquirindo as softskills tão necessárias para uma verdadeira integração. Neste sentido, pretende-se promover a prática desportiva, potenciando o bem-estar sócio-emocional das crianças imigrantes e socialmente muito desfavorecidas. Estas crianças contarão com a presença de técnicos qualificados que, para além da promoção da prática desportiva, auxiliarão o seu harmonioso desenvolvimento psicológico e académico.

- **SENSORI**

Investimento total: 371.761,82 €

Iniciativa de promoção e melhoria de qualidade de vida e integração na sociedade, direcionada a pessoas com demências, que trabalha, através de uma estratégia interativa e inovadora, os sintomas cognitivos e motores associados a estas doenças. Os participantes são imersos num espaço cénico sensorial, pensado para reforçar questões de treino de memória, atenção, mobilidade e independência motora, bem-estar e envelhecimento ativo.

O espaço sensorial e terapêutico funcionará através da participação ativa dos seus utentes, onde são promovidas a interação sensorial através dos constituintes cénicos; a interação corporal, através da realização de uma aula de dança aplicada a esta população específica com interação com o espaço; e integração social, em que os participantes são convidados a integrar-se no espaço como um grupo.

- **VOLUNTALENTO**

Investimento total: 127.268€

Criação, implementação e gestão de um programa intensivo de voluntariado inclusivo (projeto-piloto), operacionalizado através da metodologia de voluntariado inclusivo criada pela Pista Mágica no âmbito do VOAHR Municípios. Surgiu a necessidade de criar uma nova Iniciativa de IIES para testar a metodologia criada, pelo que Gaia é o primeiro Município a fazê-lo e a promover a sua futura replicação

(posterior a esta IIES) a partir deste piloto, que será perenizado pelo seu teste no CIS.

- **CENTRO DE INCLUSÃO SOCIAL DO MAGARÃO (DEFICIÊNCIAS)**

Vila Nova de Gaia cuida e não deixa ninguém para trás. É uma cidade que já provou trabalhar no enraizamento de uma sociedade democrática e verdadeiramente inclusiva e que se preocupa com as reais necessidades da sua população. Por isso, o **CIS – Centro de Inclusão Social do Magarão** – surge como uma iniciativa inovadora dedicada à luta pela dignidade do ser humano e à promoção de uma cidade inclusiva, socialmente mais justa e mais acessível para todas e para todos. Irá contribuir para transformar comportamentos junto da população em geral e das empresas, honrando o Pilar Europeu dos Direitos Sociais na promoção da igualdade de oportunidades e no acesso ao mercado de trabalho, a proteção e a inclusão social. Trabalhamos para garantir a defesa dos direitos fundamentais da nossa população e, sobretudo, da população com deficiências.

Importa referir que, através do CIS, estão a ser implementados a Companhia – Projeto Artístico, com capacidade para 45 utentes e o projeto LabIN, com capacidade para 20 utentes. A Companhia – Projeto Artístico tem como público-alvo pessoas com deficiências maiores de 18 anos, residentes em Gaia, que tenham completado a escolaridade obrigatória. Assenta numa resposta social e artística, nas áreas de atriz/ator, cenografia, figurinos, luz e som e dá resposta a um problema grave da nossa sociedade: a insuficiência das medidas existentes na inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência mental e outros. Este projeto permite abordar um conjunto de profissões como técnico de luz/som, figurinista, ator/atriz, entre outras, que podem até não ter relação com o teatro, mas que beneficiam destes conhecimentos específicos. É promovida pelo Teatro do Bolhão, financiado pela Portugal Inovação Social e conta com o investimento social do Município.

Já o LabIN destina-se a adultos portadores de deficiências ou incapacidade, estabelecendo pontes para a sua inserção no mercado

de trabalho, através da sua capacitação em tarefas manufaturadas na área da cartonagem e do design de produto, aplicando os conhecimentos na transformação de desperdícios/lixo em produtos comercializáveis, assentes nos princípios da economia circular e do desenvolvimento sustentável. Com esta base, o objetivo é transformar este espaço numa empresa de inserção para pessoas com deficiências.

- **CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS DE CANIDELO (DEFICIÊNCIAS)**

Criaremos o **CAO – Centro de Atividades Ocupacionais de Canidelo**, uma outra iniciativa do município, que visa a integração na sociedade de pessoas com deficiências graves, através de atividades que fomentem as suas capacidades e que contribuam para o seu equilíbrio social e emocional. Para além da vertente de Centro de Atividades Ocupacionais, terá ainda a valência de lar residencial, com uma capacidade para 30 utentes.

Sendo a capacitação e a inserção no mercado de trabalho das pessoas com deficiência ou incapacidade uma prioridade, será ainda um objetivo deste mandato desenvolver uma empresa de inserção que contribua para esta integração profissional e social.

- **APOIO A INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)**

Nunca, como hoje, foi tão evidente o papel da rede social entre as autarquias e as instituições da economia social. O momento pandémico foi um momento de crise da economia social, e sem o esforço financeiro do município muitas das nossas instituições não teriam condições para continuarem a sua missão junto da população. Em 2021, o valor orçamentado para este eixo foi superior a um milhão de euros, tendo já sido apoiadas 80 instituições.

O poder local foi essencial na resposta imediata e próxima às pessoas mais afetadas economicamente pela pandemia. Vamos continuar a definir novas respostas de política social local, como forma de adequação às novas problemáticas sociais, assumindo o Município

o seu papel potenciador da inovação, de interinstitucionalidade e de intervenção concreta que reforçam o papel das nossas instituições. Vamos continuar a cuidar das nossas instituições para que elas possam cuidar de quem necessita.

- **REFORÇO DO PROGRAMA DE TELEASSISTÊNCIA PARA IDOSOS**

Esta solução inovadora, tecnológica e humanista monitoriza as pessoas idosas em risco, de forma contínua, contribuindo para a identificação de idosos isolados ou em risco, para a diminuição do sentimento de solidão e isolamento, para o incremento da sensação de segurança e para a promoção da permanência dos idosos na própria habitação adiando ou evitando a sua institucionalização. O serviço pressupõe a atribuição de um dispositivo de fácil utilização, com sensor de queda integrado, antialérgico, resistente à água e ao choque. Permite o **acesso automático a operador, disponível 24 horas por dia e 365 dias por ano**, podendo ser utilizado em situações de emergência, conversação e agendamento de consultas.

É um serviço gratuito para os utentes, tendo o Município, até ao momento, investido largas dezenas de milhares de euros e dado resposta a 446 idosos. Este serviço continuará a ser implementado, de forma reforçada, e está previsto um esforço financeiro municipal na ordem dos 104.400 euros por ano, que abrangerá mais 435 utentes de todo o Concelho.

- **PROJETO INTEGRAR – INTEGRAÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO SEM-ABRIGO**

A Câmara Municipal de Gaia vai dinamizar um projeto de acolhimento, integração e inclusão da população em situação de sem-abrigo (PSSA) do Concelho. O projeto «InteGrar» foi aprovado pelo programa operacional Norte 2020 e será promovido pela autarquia, em parceria com a Gaiurb, a delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa e a Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES). Através de um conjunto de ações, pretende-se uma **resposta integrada de acompanhamento, trabalhando a prevenção para o fenómeno e uma intervenção especializada com**

vista à reinserção social e profissional e o combate à sua reincidência.
O projeto prestará um acompanhamento personalizado e contínuo a cada pessoa, através de uma equipa multidisciplinar, com o objetivo de promover a autonomia, responsabilização, empoderamento e inclusão social. Esta inclusão assentará no plano individual mediante motivação, aspirações e desejos pessoais, promovendo competências pessoais, sociais e de empregabilidade. Pretende, ainda, a criação de um espaço de «drop-in» que seja uma resposta diurna, de convívio, lazer e atividades lúdico/didáticas, um espaço de socialização, que potencie a procura dos serviços, o acesso a informação sobre os recursos existentes na rede social, bem como o acesso a bens de primeira necessidade e a kits alimentares. Prevê, também, **ações de capacitação e empregabilidade, a criação e dinamização do grupo de autoajuda e um programa de treino de competências para a vida**.

Vila Nova de Gaia tem vindo a registar um crescente número de pessoas em situação de sem-abrigo. A 31 de dezembro de 2019, o Concelho tinha 188 pessoas nesta situação, sendo o segundo Concelho da Área Metropolitana do Porto com mais PSSA, dos quais 103 sem teto e 85 sem casa. Três meses depois, em março de 2020, depois de um diagnóstico para a implementação do NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção dos Sem-Abrigo) de Vila Nova de Gaia, constatou-se a existência de 201 pessoas, sendo 116 sem teto, a viver em espaços públicos, abrigos de emergência e locais precários, e 85 sem casa.

Todos estes eixos têm um papel decisivo na vida das pessoas, com impacto no bem-estar social da nossa comunidade. Assim, e através da experiência do atendimento integrado e descentralizado promovido pelo Gaia+Inclusiva, pretende-se que este seja um **modelo de referência das políticas municipais**.

Por outro lado, e numa lógica transitória, assumimos a manutenção de algumas **medidas de apoio às famílias e às empresas criadas no âmbito da pandemia**, pelo menos durante o primeiro semestre do ano de 2022.

- **PATA (PLATAFORMA DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL)**

A Plataforma de Acolhimento e Tratamento Animal (PATA) começou a ser pensada desde o início do nosso primeiro mandato. Face às condições do Centro de Reabilitação Animal de Gaia (CRA), desde cedo se tornou evidente que era necessário fazer mais e melhor pelos animais abandonados no nosso Concelho. A criação desta infraestrutura, que ocupa uma área de cerca de 36 mil metros quadrados e entrou este ano em funcionamento, resultou de um investimento de 1,3 milhões de euros. Com uma área quatro vezes maior do que o CRA, este equipamento permite receber e reabilitar mais animais, dispondo igualmente de um espaço para atividade física dos cães recolhidos. Continuaremos a apostar fortemente nas campanhas de divulgação dos nossos animais para adoção, através das redes sociais municipais, do site e de comunicação de rua (outdoors).

- **APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES ANIMAIS E ESTERILIZAÇÃO**

No contexto das nossas políticas dirigidas aos animais, iremos reforçar os protocolos de colaboração estabelecidos com associações de proteção animal a atuar no Concelho. Por um lado, através do reforço de verba, permitindo-lhes desenvolverem ainda mais a sua atuação, como é exemplo o método CED **(Capturar-Esterilizar-Devolver)**, aplicado junto das colónias de gatos. Por outro lado, iremos igualmente alargar a realização de campanhas conjuntas de sensibilização para o não abandono e para a importância da esterilização dos animais de companhia. Neste seguimento, criaremos um **Programa Municipal de Apoio ao Cuidador de Animais de Companhia**, pensado para ajudar os munícipes a suportar as despesas médicas associadas a um animal de estimação, como a esterilização e a colocação de chip.

- **CRIAÇÃO DE PARQUE DE ACOLHIMENTO DE MATILHAS**

Pensando nas matilhas de cães existentes pelo Concelho, propomos a criação de um Parque de Acolhimento de Matilhas, destinado a albergar cães errantes com comportamentos de grupo mais agressivos.

GAIA **SAUDÁVEL**

Ao longo destes dois mandatos, temos centrado muito a nossa ação nas várias vertentes que envolvem a área da saúde, que sempre se afigurou, para nós, prioritária, mesmo quando o que há a fazer excede os domínios das competências municipais.

A saúde foi um compromisso que assumimos desde o início, apesar de não ser uma competência própria do Município, mas sim algo que sempre encaramos como um imperativo ético. Esta é uma daquelas áreas onde queremos sempre mais.

O nosso **Hospital de Gaia** é o hospital a sul do rio Douro que extravasa muito as fronteiras do nosso Concelho. A esta localização, acresce a qualidade de serviços e profissionais que o integram, pelo que, depois de anos de promessas, fizemos da nossa missão, indo bem mais longe do que as palavras.

De facto, encontra-se em curso e a bom ritmo a obra que vai permitir a passagem dos serviços de Obstetrícia e Pediatria para a Unidade I do Centro Hospitalar. Mas a nossa ambição não fica por aqui. Olhamos agora para o edifício que integra a Unidade II como um local propício para o surgimento de uma nova **Unidade de Cuidados Continuados** que possa servir o nosso Concelho.

De igual modo, **reforçamos o trabalho em rede, valorizando uma ação integrada entre o Centro Hospitalar, os ACES do Concelho, o Centro de Reabilitação do Norte** e a futura Unidade de Cuidados Continuados, integração que consideramos absolutamente prioritária para elevar a qualidade dos cuidados de saúde no Concelho.

Na área da saúde, não podemos, naturalmente, deixar de referir a **pandemia** causada pela SARS-Cov-2, que continua a afetar o quotidiano das populações mundiais. A este nível, cientes de que ainda há desafios a enfrentar, continuaremos a marcar a nossa atuação pelo mesmo dinamismo, cuidando dos recursos das pessoas, pelas pessoas.

A capacidade de resposta da autarquia à pandemia, antes mesmo da reação das entidades sanitárias, foi e continua a ser um sinal da nossa dedicação a esta temática. O Município de Gaia avançou com a testagem nos lares de idosos e nas escolas e, no momento da criação de centros de vacinação, assegurou todas as necessidades logísticas que permitiram erguer

dois centros de vacinação na nossa cidade, incluindo a contratação e o pagamento de cerca de 70% dos enfermeiros, com o intuito de não depauperar os centros de saúde do Concelho.

Por fim, alocamos 3 milhões de euros às obras do Hospital de Gaia, com um impacto bem visível. Importa, ainda, destacar os **centros de saúde** de Vilar de Andorinho (fruto de um investimento de 1,5 milhões de euros) e da Madalena (serve cinco mil utentes e resultou de um investimento a rondar os 1,75 milhões de euros, assumidos por nós e pelo Ministério da Saúde). Continuamos este trajeto com o Centro de Saúde dos Carvalhos – em fase de concurso público – e de Grijó – o terreno já foi adquirido pela Câmara, estando a avançar a fase de elaboração do projeto, bem como outros a contratualizar brevemente.

De referir que, na área da **descentralização de competências na saúde**, e apesar de estas transferências serem bastante limitadas, o nosso compromisso é mantermos e reforçarmos a cooperação com as instituições de saúde, em particular com o Hospital e os centros de saúde, contribuindo para a melhoria permanente das condições de atendimento aos Gaienses e das condições de trabalho dos profissionais de saúde.

- **CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS**

A construção de uma Unidade Cuidados Continuados é algo que encaramos como um instrumento e um equipamento de saúde pública, sendo que a estratégia se encontra centrada no culminar da obra de requalificação integral do Hospital de Gaia. O objetivo passa por concluir rapidamente a Fase C, deslocalizar para lá a Unidade II e não entregar esse equipamento, mas adaptá-lo para ser a Unidade de Cuidados Continuados, com ou sem Cuidados Paliativos, de âmbito público.

- **PROGRAMA DE SAÚDE ORAL EM TODOS OS CENTROS DE SAÚDE**

Já foi iniciado o processo de criação da especialidade de Medicina Dentária nos centros de saúde, em colaboração com o Ministério da Saúde. Depois do projeto-piloto de instalação de duas cadeiras de dentistas pagas pela Câmara e respetivo material de apoio, pretende-se generalizar esta aposta a todos os centros de saúde do Concelho.

- **CONCLUSÃO DA REQUALIFICAÇÃO TOTAL DO HOSPITAL DE GAIA**

Concluídas as fases A e B, estão contempladas no Orçamento de Estado deste ano as obras da fase C, estando, assim, garantidos os 42 milhões necessários da rubrica plurianual 2021/2022 para uma nova fase da reabilitação que irá permitir a integração dos serviços da unidade II (materno-infantil e ortopedia) na unidade I, concentrar os serviços de internamento num único núcleo central e aumentar a capacidade instalada do bloco operatório, garantindo condições de dignidade, segurança e conforto dos doentes.

- **CENTRO DE SAÚDE DOS CARVALHOS**

Assumida como prioritária, a construção do Centro de Saúde dos Carvalhos arrancará em 2022, estando já lançado o concurso público. Além de ter cedido parte do terreno, a Câmara Municipal assume o financiamento da obra, avaliada em 3,6 milhões de euros.

- **CENTRO DE SAÚDE DE GRIJÓ**

Já avançamos com a aquisição do terreno (que já é propriedade municipal) e a respetiva cedência para a construção do novo centro de saúde de Grijó. Segue-se a elaboração do projeto para obter o financiamento total ou parcial.

- **PROGRAMA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**

Assumimos um Programa Municipal de Promoção da Saúde Mental, em parceria com a comunidade educativa e com as nossas instituições, na lógica da intervenção em rede que iremos reforçar com a descentralização das competências na área da Ação Social. O objetivo é **potenciar as ferramentas emocionais de cada um, nas diferentes faixas etárias**, e que torne os nossos jovens mais capazes de gerir as suas emoções.

Crianças mais saudáveis emocionalmente serão adultos mais capazes e, por isso, mais felizes. Adultos mais saudáveis emocionalmente serão pais mais envolvidos e investidos na parentalidade, na formação, no emprego e no cuidar de si próprio.

No quadro atual, em que a pandemia veio agravar os problemas psicológicos em todas as faixas etárias, e sendo esta já uma das grandes preocupações do “pós-pandemia”, revela-se fulcral investir na promoção de literacia em saúde mental na população de Gaia, por forma a que as pessoas possam ter um papel ativo neste contexto. No seguimento da Linha Gaia+Consigo, que deu resposta aos munícipes no momento do confinamento através de uma linha telefónica, será criado um **gabinete de apoio à promoção da saúde mental**, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, cujo propósito será promover a saúde mental dos nossos Gaienses, nas suas diferentes dimensões.

- **REFORÇO DO CARTÃO MUNICIPAL DA GRÁVIDA E DO CARTÃO MUNICIPAL DO BEBÉ**

Desde a sua criação, em 2017, já emitimos cerca de 2 mil cartões da grávida e 2 mil cartões do bebé. Esta iniciativa surge como forma de promoção do comércio local, que integra o projeto através da atribuição de descontos exclusivos aos aderentes destas medidas,

permitindo ainda a oferta de descontos em equipamentos municipais, como aulas de natação para bebés e entradas nos equipamentos municipais. Pretendemos reforçar estas medidas com a criação de uma série de iniciativas, como workshops e sessões de esclarecimento, destinadas aos detentores destes cartões.

- **PROGRAMA "JÁ NASCEU, E AGORA?"**

Pretendemos desenvolver um programa, em parceria com o Hospital de Gaia e os ACES do Concelho, destinado a apoiar os pais e as mães no regresso a casa depois do nascimento de um bebé. O objetivo passa por levar até às famílias uma rede de suporte em áreas como os principais cuidados ao recém-nascido e o aleitamento materno.

- **"SÁBADOS NOS PARQUES" (COM ATIVIDADE FÍSICA ORIENTADA)**

Assumimos a ampliação de programas de animação e atividade física nos parques municipais, com atividade física orientada, abordando as temáticas do desporto para todos em espaço público e da animação dos parques para todos.

- **INSTALAÇÃO DE DESFIBRILHADORES EM TODOS OS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS**

Numa medida focada no aumento da segurança de todos quantos usufruem dos nossos espaços, instalaremos desfibrilhadores na totalidade dos nossos equipamentos municipais, promovendo, igualmente, a realização de sessões de formação para os trabalhadores que estarão, assim, habilitados para os utilizar, antes da chegada das equipas de emergência.

- **REFORÇO DOS MEIOS DE SEGURANÇA NO CONCELHO**

A segurança de pessoas e bens tem que ser sempre acautelada e reforçada. Isto passa não só pelo reforço da nossa Polícia Municipal, mas também pela reivindicação de mais efetivos na PSP e na GNR, bem como pelo constante empenho no

reforço dos Bombeiros Sapadores Municipais e na relação com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho.

- **EVOCAR OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL E DA DEMOCRACIA, TAMBÉM COM ENFOQUE NOS ANTIGOS COMBATENTES**

A evocação dos 50 anos da Revolução dos Cravos será a oportunidade para reforçar os valores da liberdade e da democracia, mas também para uma homenagem municipal em espaço público aos Antigos Combatentes.

GAIA **SUSTENTÁVEL**

A sustentabilidade é um conceito multidimensional e interpela-nos para a gestão dos recursos, sejam eles quais forem. Gaia tem responsabilidades adicionais, até pelo simbolismo do seu nome. É nesse quadro, que nos interpela a pensar global e agir local (Agenda 21), que definimos a continuidade da nossa ação e os novos compromissos programáticos.

- **CRIAÇÃO DO «GAIA TERRA MÃE – MUSEU E JARDIM BOTÂNICO INTERNACIONAL» (GAIA-MJBI)** *GAIA MOTHER EARTH MUSEUM AND INTERNATIONAL BOTANICAL GARDEN*

Trata-se da criação de um espaço de pelo menos dez a vinte hectares de área útil, ou maior, com possibilidade de alargamento futuro, onde serão planeados diferentes espaços:

- "Arboreto" com árvores e arbustos de espécies invulgares de todo o mundo;
- Bosque com espécies autóctones;
- Coleção nacional de plantas aromáticas, medicinais e condimentares;
- Coleção nacional de plantas alimentares não convencionais;
- Prados floridos/lameiros;
- Áreas húmidas/lagos naturalizados para acolhimento de fauna e flora;
- Área dedicada a projetos artísticos de land art ou arte que visa promover a sustentabilidade;
- Pomares com diferentes espécies frutícolas;
- Horta.

Toda a vegetação será georreferenciada e cada espécie terá informação gerida individualmente. O acesso virtual ao jardim será possível a partir de um site/app criado para os visitantes deste espaço. Apenas serão colocadas placas de identificação fundamentais ou de obrigação legal, sendo que a restante informação será obtida pelos visitantes com um telemóvel, ficando estes a saber tudo sobre o que estão a ver, em diferentes idiomas.

Os equipamentos associados fundamentais serão os seguintes:

- Edifício central administrativo;
- Museu botânico (história do espaço, imagens dos exemplares notáveis, biblioteca, banco de sementes);• Coleção nacional de plantas aromáticas, medicinais e condimentares;
- Restaurante/casa de chá de referência – este espaço pode

ser entregue a um operador que cumpra um caderno de encargos que obrigue a incluir nas ementas uma percentagem de produtos do próprio jardim; desejavelmente um espaço de referência em Vila Nova de Gaia para a alimentação saudável; deverá estar preparado para receber grupos/empresas em eventos temáticos e com possibilidade de estar aberto ao público mesmo após o horário de encerramento do jardim;

- Salas preparadas e totalmente equipadas para workshops de cozinha, alimentação saudável e todo o tipo de ensino sobre agricultura e jardinagem urbana, para a população em geral e para outro tipo de públicos (empresas, teambuilding, que poderão ajudar a financiar muitos dos eventos a organizar, universidades/cursos práticos de verão, formações para aprender a fazer pão, conservas, cerveja, iogurtes, reduzir o desperdício, promoção do auto-cultivo, etc.);
- Área de investigação/laboratório – espaço dedicado às parcerias com as universidades nacionais e internacionais, de apoio aos trabalhos de investigação a desenvolver nos jardins produtivos do GAIA-MJBI;
- Casa dos jardineiros/parque de máquinas/oficina;
- Casas de banho para o público;
- Viveiro – espaço de estufas dedicado à propagação e venda das espécies de referência do jardim, contribuindo assim para a sua divulgação e conservação;
- Loja – espaço de venda de todo o tipo de produtos do jardim e parceiros associados.

A gestão de todo o equipamento será feita com a menor pegada possível, obtendo as necessárias certificações para a gestão livre de pesticidas e adubos de síntese.

O espaço será vedado e o acesso será feito através de bilheteira, com condições especiais para diferentes públicos.

A maioria das máquinas utilizadas na manutenção serão elétricas.

Os edifícios estarão equipados com painéis solares e serão feitos com

construção modular sustentável.

Será produzida parte da energia necessária ao funcionamento do espaço. Toda a água utilizada nos edifícios será reaproveitada para rega. Toda a água da chuva será reaproveitada e dirigida para reservatórios, para posterior utilização.

Será disponibilizada ao visitante, em tempo real, informação sobre a quantidade de energia produzida/água reaproveitada.

Será criada uma equipa de guias para orientar visitas guiadas (nacionais e internacionais).

Os percursos serão devidamente iluminados, para permitir a sua utilização à noite, em atividades no jardim.

O parque de estacionamento, a justificar-se a sua necessidade, será provisório, planeado para ser transformado em jardim assim que os transportes públicos e/ou os veículos de acesso sejam autónomos e não seja necessário estacionar de forma prolongada.

Será criada uma liga dos amigos do GAIA-MJBI, uma oportunidade para a sociedade civil e as empresas poderem apoiar a manutenção do espaço e todas as iniciativas, através do mecenato.

Os únicos animais deste jardim serão os animais selvagens da cidade que quiserem utilizá-lo para alimentação, acolhimento e reprodução.

Não serão aprisionados quaisquer animais. Serão instalados ninhos artificiais para morcegos, corujas e outras aves de rapina, abrigos para insetos, répteis e ouriços-cacheiros, de forma a estimular a sua presença e conservação.

Serão criadas parcerias com as universidades e outras instituições locais e nacionais, de forma a criar um fluxo constante de investigação e produção de conhecimento a partir das coleções botânicas presentes, até à mesa.

O equipamento contará com uma ambiciosa agenda anual de eventos/formação do público em todo o tipo de workshops que visem promover um estilo de vida e alimentação mais saudáveis, o auto-cultivo e práticas agronómicas livres de pesticidas, podas e tratamentos de árvores de fruto, conhecimento e utilização de novos alimentos, conhecimento de técnicas de preservação de alimentos, redução do desperdício alimentar, visando formar cada cidadão para a redução da

pegada individual.

Será implementado um programa de voluntariado ativo, permitindo a qualquer cidadão integrar algumas das tarefas semanais do jardim.

Referem-se alguns exemplos de jardins internacionais como o que se pretende: Chelsea Physic Garden, Lost Gardens of Heligan, Kew Gardens, Wisley Gardens.

- **PRAIA PET FRIENDLY – FAMÍLIAS COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**

Salvaguardando a totalidade da Bandeira Azul nas nossas praias, e ao abrigo do novo POC Caminha – Espinho, será implementada, a sul da praia de Brito, em São Félix da Marinha, uma praia própria para cães / Praia pet friendly. Esta praia pet friendly irá dispor de uma área devidamente assinalada à entrada e irá dispor de **equipamentos específicos para animais**, como dispensadores de sacos e caixotes do lixo para dejetos, bebedouros, e uma zona de exercícios e lazer.

- **AMBIENTE**

As cidades respondem por 3/4 das emissões de gases com efeito de estufa e representam 2/3 do consumo mundial de energia. Assim, as cidades contribuem diretamente para o processo de descarbonização. Se juntarmos a estes factos inegáveis o novo paradigma social e esta abrupta mudança de hábitos, e esta vontade de termos cidades “mais verdes” e nelas vivermos, devemos, então, acelerar a adaptação dos ambientes urbanos aos novos desafios, nomeadamente no que diz respeito à eficiência energética dos edifícios e da iluminação pública (com lâmpadas LED em fase de instalação); ao reforço das fontes de energia renovável; a uma maior implementação de coberturas verdes (green roofs); a uma maior cobertura de sistemas de carregamento de veículos elétricos; aos sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos que promovam a recolha seletiva e o aumento da reciclagem ou ainda projetos de compostagem coletiva; à renovação das infraestruturas urbanas, nomeadamente das infraestruturas de distribuição de água (reduzindo perdas de água) ou de saneamento, aumentando a eficácia e reduzindo consumos energéticos; aos sistemas de aproveitamento de águas residuais e pluviais; à transição

dos sistemas de transportes e, como já foi referido, dotar as cidades de mais parques urbanos ou zonas de lazer ao ar livre.

No caso de Gaia, importa sublinhar:

- **PARQUE DA LAVANDEIRA**

O Parque da Lavandeira beneficiou de uma aquisição de cerca de 40 mil metros quadrados de terrenos, incluindo a estufa neogótica, o lago e a casa senhorial. Esta aquisição para o património municipal visou salvaguardar aquele "pulmão verde", mas também potenciar a requalificação da estufa neogótica aí localizada, tornando-a num espaço de eventos e de atividades culturais e de lazer.

- **PARQUE DE SANTA LUZIA**

O Município adquiriu à Paróquia de Mafamude este espaço, onde será construído um parque de lazer e ambiental complementar ao Parque da Lavandeira. Este será mais um espaço verde da nossa rede, cujo concurso se encontra atualmente a decorrer, e permitirá aos Gaienses frequentarem-no acompanhados dos seus animais de estimação.

- **REQUALIFICAÇÃO DA SERRA DE CANELAS / MONTE MURADO**

Apesar de estarmos perante terrenos privados, importa avançar definitivamente com um *masterplan* para o local, a propósito da revisão em curso do PDM. Dessa forma, pode rentabilizar-se muito desse espaço como zona de fruição, lazer e desportos radicais, conciliando-o com a propriedade privada em questão. Um primeiro protocolo foi já assinado com a Confraria da Senhora da Saúde e está em curso, importando agora alargar o âmbito do trabalho

- **REQUALIFICAÇÃO DO MONTE DA VIRGEM**

O projeto de requalificação do Monte da Virgem, que inclui a criação daquele que será um dos principais santuários marianos da região e do país, está em fase de concurso público. Estamos a trabalhar em parceria com a Diocese do Porto para devolver a dignidade a este espaço.

- **MODOS SUAVES DE MOBILIDADE**

São várias as abordagens que os novos modelos de transporte e as problemáticas ambientais nos propiciam, no caminho das soluções inteligentes e razoáveis de mobilidade suave. Esta aposta, já iniciada no mandato que agora finda, pode e deve avançar, dadas as circunstâncias financeiras e as disponibilidades de financiamentos europeus.

- **PROGRAMA MUNICIPAL «JUNTAS MAIS VERDES»**

Num apoio às juntas de freguesia para a renovação das suas frotas de automóveis de ação social e serviços diários, lançamos o programa «Juntas mais verdes». Numa primeira fase deste projeto, foram adquiridos e entregues 17 veículos 100% elétricos. Uma resposta ambiental e financeiramente sustentável que continuará a ser uma aposta.

- **CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL «IPSS MAIS VERDES»**

Sabemos que os veículos ao serviço das instituições, para além de insuficientes, não conseguem, a maior parte das vezes, servir eficazmente as diversas respostas sociais existentes, deixando uma pegada carbónica que importa diminuir.

Após o sucesso do programa municipal «Juntas mais verdes», e certos do positivo impacto ambiental desta medida, bem como da necessidade efetiva das nossas instituições intervirem numa lógica de proximidade, acompanhando as suas famílias no terreno, será criado o programa municipal «IPSS mais verdes», para a aquisição de veículos 100% elétricos.

Continuaremos, assim, a fortalecer a resiliência da nossa cidade por meio de uma transição verde que beneficie todos os cidadãos e que tenha por base o Green Deal Europeu, contribuindo para a promoção da cidade europeia do futuro do New European Bauhaus: neutra em carbono, circular, inovadora, rica do ponto de vista cultural e amiga do ambiente.

Se dermos o exemplo a substituição efetuada das luminárias tradicionais por luminárias inteligentes, somos capazes de obter uma

redução do consumo de energia elétrica de cerca de 80% e, assim, contribuir para a redução da nossa pegada ecológica, sendo, pois, possível reduzir anualmente 1.650 toneladas em emissões de CO2 para a atmosfera. Isto para além da fatura energética do município.

Na nossa geração, estamos a enfrentar uma crise climática e, para a mitigar, precisamos da participação de todos com o máximo de urgência, tendo inclusive o Conselho da União Europeia aprovado, em 17 de dezembro de 2020, uma meta atualizada e reforçada que consiste na redução de, pelo menos, 55% das emissões de gases com efeito de estufa até 2030, em comparação com os valores de 1990, e atingir a neutralidade climática em 2050.

Isto passa por abordagens macro, mas igualmente por experiências como a **instalação de jardins verticais e telhados verdes em edifícios municipais**.

Passa, também, pela criação de um programa de **apadrinhamento de animais** para munícipes que não tenham possibilidade de adotar.

Enfim, face aos resultados enunciados, deverão ser cumpridas as metas definidas pelo Conselho da União Europeia até ao ano de 2030. Esta meta só é possível com o contributo dos municípios, nomeadamente com a promoção de **Comunidades Locais de Energia Renováveis e da digitalização com o fim na descarbonização da economia**, dando confiança e previsibilidade para uma trajetória de baixo carbono do nosso país, e reduzindo assim, a vulnerabilidade da sociedade em geral às alterações climáticas. Na realidade, os estudos mais atuais apontam para o facto de estarmos já a viver numa situação em que temos menos dias com intensidade moderada e mais dias com forte intensidade de precipitação, daqui resultando que temos um valor percentual significativo de precipitação que é sob a forma de episódios caraterizado como extremo, aumentando exponencialmente os riscos de cheia.

Este padrão de precipitação, combinado com a crescente

impermeabilização dos solos em meio urbano, traduz-se num aumento súbito dos caudais que não tem correspondência na capacidade de transporte das infraestruturas existentes, nem na da rede hidrográfica, que sofre processos erosivos e de arrastamento de lixo para os oceanos, sendo uma fonte de contaminação dos mesmos. Infelizmente, a situação tende a agravar-se, sendo previsível que nos próximos anos a intensificação deste tipo de ocorrências de fenómenos extremos associados à pluviosidade aumentem de frequência. Curiosamente, serão intercalados por períodos de seca extrema, tornado o desafio da **gestão dos sistemas de águas pluviais** ainda maior.

É neste contexto que a gestão deste sistema assume uma importância crescente e fará parte da estratégia de desenvolvimento do espaço urbano, estando integrada nos instrumentos de ordenamento do território. A água pluvial será entendida como um recurso valorizável através de múltiplas formas, como seja o seu **reaproveitamento para usos não potáveis** em edifícios de habitação, equipamentos desportivos, rega de jardins, reservas para combate a incêndios, etc.

Por outro lado, iremos pugnar para que as soluções urbanísticas venham a privilegiar **opções que promovam os processos de infiltração das águas nos solos**, servindo para reforçar as reservas subterrâneas de água, as que aumentam os tempos de retenção nos espaços públicos, as que alimentam e criam zonas húmidas, benéficas para a conservação da biodiversidade e que mitigam efeitos de temperaturas mais extremas, as que preveem a **criação de espaços verdes nas envolventes às zonas edificadas** e nas coberturas dos edifícios com utilização de água pluvial para rega, as que promovem a implementação de zonas de amortecimento de caudais (bacias de retenção) associadas a zonas de lazer, etc. Desta forma, estaremos a contribuir para melhorar o ambiente e para mitigar fenómenos de inundação, que tanto prejuízo causam nos vários domínios da nossa vida.

Hoje, em Gaia, olhamos para a gestão das águas pluviais de forma muito mais ampla, assumindo que a gestão da rede separativa é fundamental em termos ambientais e em termos financeiros. Assim, separamos esta água da água residual “entregue” às ETAR, e isso

permite-nos desenvolver uma série de outros projetos ambientais enquadrados na gestão das nossas linhas de água e na gestão da nossa orla marítima, que resultam no pleno de bandeiras azuis nas nossas praias. Por outro lado, temos vindo a desenvolver projetos paralelos e inovadores com vista à valorização deste recurso, ou seja, as águas pluviais, a sua gestão e valorização para fins não potáveis poderá (e deverá) constituir-se como uma oportunidade, aproveitando-a como um recurso fundamental para o funcionamento dos ecossistemas. Deverá, também, ser entendida como um recurso valorizável através de múltiplas formas, por isso, iremos, em conjunto com a Águas de Gaia, alargar o projeto SAAP – **Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais**. Assim, pretende-se dotar mais escolas e equipamentos municipais de **sistemas de aproveitamento de água da chuva, para abastecimento das instalações sanitárias, lavagem de pavimentos, regas de jardins, entre outros fins que não potáveis, de modo a promover a minimização do consumo de água potável e sensibilizar para a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis**. Foram já equipadas algumas escolas do Concelho com estes equipamentos, permitindo não só a reutilização da água pluvial, mas também a sua utilização como mote para programas de educação ambiental, promovendo assim o debate e consciencialização dos alunos para o valor dos recursos hídricos. Queremos, pois, alargar a outras escolas e equipamentos este projeto.

Ainda no que concerne à **Economia Circular**, no caso da água residual, a sua reutilização deverá ser usada para vários fins, pelo que será um objetivo a promoção de projetos concretos que venham a permitir o uso da reutilização de água residual tratada, em concreto para a rega de espaços públicos, dos quais se destacam os espaços ajardinados na orla marítima e o recém-inaugurado Parque do Vale de São Paio, aproveitando assim a proximidade com a ETAR Gaia Litoral. Também no âmbito da Economia Circular, assumiremos a necessidade de experimentação, de forma a consolidar um plano global e integrado da redução da pegada ecológica do nosso Município. Vila Nova de Gaia pretende desempenhar um papel decisivo na construção de uma cidade sustentável na procura da melhor gestão dos recursos endógenos, potenciando a transição para uma Economia Circular. Projetos como a Praça das Cidades – R2CS – Iniciativa Cidades

Circulares constituirão uma ferramenta de aprendizagem colaborativa e inclusiva, onde os cidadãos desempenham um papel fundamental e ativo.

Ainda, a **reutilização de águas residuais** contribui para uma política de uso sustentável dos recursos hídricos, uma vez que permite a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, sendo por isso uma medida concreta de adaptação às alterações climáticas prevista no Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) e que os municípios podem e devem ser uma alavanca.

No que diz respeito à **gestão ativa das linhas de água**, referir a valorização ecológica de linhas de águas, criando um programa específico para a sua **contínua desentubagem e renaturalização**. Este é um projeto com vista à promoção do "Sequestro de Carbono", sendo a interação entre espécies vegetais, animais, com a água, micro-organismos e nutrientes, essencial para reciclagem eficiente dentro do sistema. Assim, o projeto de valorização ecológica de linhas de água é essencial para a promoção da redução da pegada carbónica do Concelho.

Em simultâneo, pretende-se naturalizar as margens das linhas de água, através da criação de uma **rede de trilhos que permita a fruição** dos espaços para atividades de lazer e desporto, potenciando a qualidade de vida e a atividade turística.

De referir ainda a criação de zonas húmidas e de retenção que permitirá, através da modelação do terreno, criar zonas de retenção para regularização de caudais em situações de precipitação intensa e, ao mesmo tempo, contribuir para o aumento da biodiversidade. As aplicações de técnicas de engenharia natural têm nestes processos uma importância fulcral para a conservação das margens e ecossistema ripícola.

Continuaremos a política de promoção do **consumo de água da torneira**, alargando o programa de instalação de bebedouros públicos de água no Concelho e apostando no novo modelo de bebedouros, para enchimento de garrafas reutilizáveis, e também recipientes e bebedouros para cães.

.

• GESTÃO DOS RESÍDUOS

Com o enquadramento da Economia Circular, a União Europeia aprovou, em 2018, um novo pacote de Diretivas para os **Resíduos. Estas definiram metas para a gestão de resíduos**, em particular resíduos urbanos e fluxos específicos de resíduos, mais ambiciosas e que implicarão alterações profundas nos sistemas técnicos de gestão de resíduos, mas também no comportamento dos cidadãos e empresas.

A Diretiva (UE) 2018/851, em particular, estabelece como objetivos: 1) atingir uma taxa de preparação para reutilização e reciclagem dos resíduos urbanos de 55% até 2025, 60% até 2030 e 65% até 2035; 2) garantir a recolha seletiva de bio-resíduos a partir de 31 de dezembro de 2023; 3) garantir que todos os resíduos com potencial de valorização não sejam depositados em aterro a partir de 2030; 4) garantir que menos de 10% do total de Resíduos Urbanos produzidos sejam depositados em aterro até 2035.

Segundo a estratégia dos bio-resíduos, estes constituem cerca de 37% dos resíduos de um “caixote do lixo comum” português; no caso de Vila Nova de Gaia, isto representa cerca de 67.214 toneladas de bio-resíduos que acabaram por ser transportadas e sujeitas a tratamento ou que foram depositadas em aterro em 2020.

Os bio-resíduos fazem parte do dia-a-dia dos cidadãos. Estão presentes sempre que se prepara os alimentos para fazer uma refeição e quando se descarta os restos de comida. No caso de Gaia, em 2020, apenas 51,14 % de bio-resíduos provenientes da recolha indiferenciada foram alvo de tratamento na central de valorização orgânica (CVO).

Para contrariar esta tendência, pretende-se reforçar a prática da **compostagem**. O Projeto «Gaia Composta» pretende explorar a potencialidade da instalação de compositores comunitários, em zonas de forte densidade urbana, bem como em meio escolar. Simultaneamente, pretende contribuir para a sensibilização e adoção de comportamentos dos cidadãos na separação e reciclagem na origem dos bio-resíduos, transformando os resíduos num recurso útil e com valor.

O projeto visa, ainda, disponibilizar **compostores comunitários e em meio escolar, para implementação da separação e reciclagem de bio-resíduos**, incluindo, também, ações de formação aos participantes do projeto, assim como a sua divulgação através de conteúdos web, vídeos e manuais de boas práticas.

A evolução quantitativa e qualitativa na valorização de bio-resíduos e o uso dos produtos gerados são um desafio substancial com um prazo muito curto, mas com vários impactos positivos, diretos e indiretos:

- Envolvimento da comunidade;
- Redução de quantidades de resíduos depositados em aterro por via indireta;
- Redução dos odores nos aterros;
- Melhoria da qualidade dos materiais triados nas linhas mecânicas;
- Produtos com alto valor acrescentado (composto, corretor orgânico, gás);
- Empregos verdes;
- Redução da importação de matérias-primas para a agricultura;
- Melhoria da qualidade do solo (retenção de água, nutrientes, carbono).

Em resumo, a generalização da prática da compostagem permitirá cumprir cada um destes objetivos, nomeadamente através do desvio da matéria orgânica das linhas de recolha de resíduos indiferenciados, **reduzindo a quantidade total de resíduos a depositar em aterro** e diminuindo os odores emitidos. Por outro lado, a ausência ou diminuição de matéria orgânica entre os resíduos não orgânicos que serão valorizados permitirá melhorar a qualidade dos materiais triados em linha mecânica, para posterior reciclagem.

O produto da compostagem, o composto, é um recurso útil que poderá ajudar os cidadãos a produzirem parte dos alimentos que consomem, evitando a utilização de fertilizantes químicos, tornando os solos mais permeáveis à água da chuva e, assim, contribuindo para mitigar os efeitos negativos dos episódios de precipitação extrema.

Assumimos a **continuidade do programa de substituição de**

contentores por moloques, melhorando a qualidade e a higiene do espaço público, bem como as condições de deposição e de recolha do lixo doméstico.

Este programa será complementado com a **progressiva substituição dos tradicionais contentores de lixo por novos contentores com abertura de tampa por pedal**, evitando qualquer contacto direto e garantindo melhores condições de acesso e higiene.

- **RECOLHA DE "MONOS"**

Considerando a importância de ter um serviço de qualidade e mais célere no que concerne à **recolha de "monos"**, propomo-nos a reforçar esta valência municipal, de forma que os munícipes se sintam mais motivados a solicitar este serviço gratuito.

A **recolha porta-a-porta**, **com incentivo à separação** e posterior recolha seletiva é igualmente um objetivo que se pretende alargar a todo o Concelho.

Em paralelo, levaremos em conta uma mudança de paradigma, na perspetiva de introduzir em Gaia princípios mais justos no que diz respeito à gestão de resíduos, introduzindo, sempre que possível, os princípios do utilizador/pagador, dependente da quantidade de resíduos produzidos e do serviço de recolha correspondente e promovendo, assim, a alteração comportamental dos munícipes em relação aos resíduos – redução da quantidade produzida e incremento da separação.

Para além destas dimensões, importa sistematizar aspetos centrais das prioridades municipais, nomeadamente e entre outros:

- **NOVOS PARQUES PÚBLICOS (VILA ALICE E QUINTA DOS CONDES DE PAÇO VITORINO)**

Pugnaremos pela aquisição para o património municipal de novos espaços ambientais de lazer e fruição, abertos ao público, nomeadamente a Vila Alice e a Quinta dos Condes de Paço Vitorino. Estes são dois extraordinários exemplos de espaços de qualidade ambiental, complementaridade e crescimento da rede de parques do Concelho, associando as dimensões patrimoniais, ambientais e sociais.

- **SEGUNDA FASE DO PARQUE DE SÃO PAIO/LAVADORES**

Na sequência do enorme sucesso da primeira fase de intervenção paisagística no Parque de São Paio/Lavadores, da responsabilidade do professor Sidónio Pardal, retomaremos a obra, agora com a segunda fase da intervenção, alargando enormemente o espaço público, ambiental e de lazer e permitindo, ao mesmo tempo, relocalizar o campo de futebol outrora instalado em pleno interior da Reserva Natural.

- **REABILITAÇÃO DO PARQUE E MARGENS DO RIO UÍMA, COM CIRCUITOS NATURAIS E ZONAS DE ATRATIVIDADES DIVERSAS**

O rio Uíma vai ser alvo de uma profunda requalificação ambiental, numa intervenção a rondar os 2 milhões de euros. O protocolo de colaboração entre o Município e a Agência Portuguesa do Ambiente prevê uma intervenção que inclui a recuperação da qualidade das massas de água, a proteção dos ecossistemas e a promoção da biodiversidade e da defesa de pessoas e bens contra cheias. Além da vertente de reabilitação natural, a empreitada incluirá a criação de circuitos naturais e zonas de lazer.

- **CONCLUSÃO DO PROJETO DE REABILITAÇÃO DAS ENCOSTAS DO DOURO**

A valorização ambiental e paisagística da frente ribeirinha do Rio Douro continua a ser uma prioridade. Já está concluída a empreitada de consolidação e renaturalização da escarpa da Serra do Pilar, prosseguindo, até Lever, a requalificação da orla fluvial e devolvendo o espaço à população para a sua integral fruição.

- **CRIAÇÃO DE UMA REDE CONCELHIA DE PARQUES CANINOS**

Porque temos consciência da importância de oferecer espaços criados especificamente para a utilização de cães, propomos a criação de uma rede concelhia de parques caninos, os «Patas Parque». O objetivo passa por disponibilizar a estes animais de companhia um espaço seguro, onde possam andar sem trela, socializar com outros animais, exercitando-se e usufruindo de percursos de obstáculos.

• *SMART CITY* E CIDADÃ(O)S

Todos estamos conscientes das alarmantes repercussões ambientais e socioeconómicas que a urbanização e o crescimento das cidades têm provocado no nosso planeta e, consequentemente, da necessidade de adoção de soluções de digitalização das infraestruturas de utilidades públicas, de modo a contribuir de forma sustentável para a redução dos níveis de utilização dos escassos recursos que a natureza nos disponibiliza e para a diminuição da pegada ecológica.

Para que tal seja possível, propomo-nos a instituir **planos estratégicos de digitalização das infraestruturas de utilidade públicas**, no âmbito da temática das cidades inteligentes/ smart cities, a atuação primordial e em caráter de prioridade sobre a digitalização, ou seja, na monitorização e atuação em tempo real, nomeadamente das infraestruturas: do sistema de iluminação pública, das redes de abastecimento e de adução de águas, da irrigação de espaços verdes, dos resíduos sólidos urbanos, da qualidade do ar, dos parques de estacionamento, do tráfego de veículos e de pessoas, e segurança da população.

É também do entendimento de todos que a operacionalidade das diferentes infraestruturas de utilidade pública deve ser realizada de forma integrada e centralizada num sistema de gestão integrada da eficiência, que permita a otimização de meios materiais e humanos, em vez da implementação de modo individual ou avulso, em quase ausência de critérios, de modo a permitir um desenvolvimento firme e estável, num entendimento claro e inequívoco de todos, seja pelos cidadãos que delas devem beneficiar, seja pelos profissionais que diariamente as devem operar na respetiva exploração. Se dermos o exemplo dos contadores de água, a sua implementação e massificação permitirá não só tornar o serviço mais eficiente, mas também que o cidadão tenha acesso direto aos seus consumos ou seja notificado de eventuais fugas.

Também no caso dos **resíduos sólidos urbanos**, iremos dotar os equipamentos de deposição de resíduos sólidos urbanos com um sistema de controlo de nível de enchimento para gerir de forma mais eficiente e inteligente as rotas da recolha, prevendo ainda eventuais anomalias na recolha ou depósito anormal nos equipamentos.

Tratando-se as ***smart cities*** de uma temática ainda precocemente normalizada e/ou regulada a nível nacional, a nível europeu ou, mesmo, a nível mundial, existindo no mercado uma miríade de tecnologias e soluções, individuais e/ou avulsas, das suas componentes e, face a tais vicissitudes, às incertezas técnicas e às questões legais e regulamentares, nomeadamente, em termos de segurança e proteção de dados, é fundamental que a Câmara Municipal e os seus serviços e Empresas Municipais tenham uma abordagem natural, consciente e responsável. Esta opção deverá estar baseada em firmes conhecimentos sobre as tecnologias e soluções a adotar, de modo a permitir uma abordagem tranquila para obtenção dos desejáveis rollouts. Além disso, o índice de inteligência das cidades não se mede apenas pela quantidade de dispositivos onde está escrita a palavra Smart, isto é, mais do que sensorizada, conectada e monitorizada, uma cidade inteligente é cada vez mais uma cidade onde seja bom viver e onde o cidadão possa ter um nível de serviço superior no seu contacto com as "autoridades locais". Assim iremos continuar a **promover uma cada vez maior desburocratização dos processos**, sendo um dos objetivos a criação do conceito de identidade digital do munícipe, em linha de conta com a Identidade Digital Europeia, permitindo assim aos munícipes de Gaia, mas também às empresas, uma rápida e segura interação com os serviços públicos municipais e entre si, permitindo, por exemplo, identificar-se ou comprovar determinados dados pessoais para contratualizar o serviço de água e outros serviços públicos e privados.

Esta estratégia passa igualmente por fortalecer o programa "Gaia e-local" como projeto de **inovação digital para o comércio local**, auxiliando o salto para a nova geração de digitalização ao serviço dos cidadãos.

- **LIBERDADE E CIDADANIA**

A importância da Educação para a Cidadania assume-se hoje como fundamental para a formação dos jovens, quer do ponto de vista formal, como não formal, permitindo assim o desenvolvimento das chamadas soft skills, tão reconhecidas hoje em dia pelo mercado de trabalho, tendo ainda em conta a realidade global do mundo.

Assumindo um apoio direto para a formação dos jovens no que diz respeito às temáticas da segurança, defesa, paz, soberania e geopolítica, estamos a contribuir para elevar o nível de conhecimentos e o desenvolvimento dos mesmos.

Através de parcerias com instituições de relevo nacional e internacional, das quais destacamos o Instituto de Defesa Nacional, com o qual iremos promover (através de um programa próprio) a participação dos jovens Gaienses no **Curso de Defesa para Jovens (CDJ)**, nos domínios da segurança internacional, da defesa e da geoestratégia, contribuindo assim, para a formação de potenciais líderes de opinião, dirigentes ou quadros superiores, mas também promovendo colóquios ou outros eventos destinados aos jovens e que visem estabelecer um enquadramento ético, normativo e político internacional com base no estipulado na Carta das Nações Unidas e na Carta dos Direitos Humanos, bem como na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais, no Conselho da Europa e na Convenção dos Direitos da Criança.

Por outro lado, na perspetiva da delegação de competências do Estado central para as Autarquias Locais, iremos pugnar pela introdução do «**Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz**», do Instituto de Defesa Nacional e Ministério da Educação, na educação Pré-Escolar e nos ensinos Básico e Secundário de Vila Nova de Gaia. Este contexto de estudo dos temas relacionados com a segurança, a defesa e a paz mundial e nacional são, portanto, fundamentais para uma educação pela liberdade e cidadania, assente numa análise crítica e livre, mas assente também nos valores da democracia e da paz mundial.

• AGÊNCIA PARA O EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

A criação de uma Agência para o Empreendedorismo e Inovação, baseada na InovaGaia, que promova as PME e outros projetos e programas para apoio ao empreendedorismo, competitividade e inovação, apoiando o crescimento económico sustentável, o desenvolvimento regional e o aumento do emprego, ajudando as empresas a iniciar, crescer e alcançar o nível de tecnologia para entrar competitivamente, mesmo no mercado internacional e com o

objetivo de **captar e promover o investimento, através de fundos específicos para startup que se adequem ao mercado** e, como tal, apresentem soluções que interessam à cidade e à Área Metropolitana.

Esta agência deverá atuar como intermediária entre os decisores políticos e as PME através da comunicação e cooperação permanentes com todas as instituições parceiras que lidam com a promoção do empreendedorismo e apoio às PME, mas também que auxiliem na ligação ao mercado real e a uma rede internacional de agências similares, potenciando assim a internacionalização destas empresas.

Propõe-se a criação do **Fundo Municipal de Microcrédito**, como forma de mitigar efeitos negativos decorrentes da pandemia de covid-19, promovendo, assim, a criação do próprio emprego ou a orientação para os pequenos negócios, mas que são importantes na economia real do Concelho, uma vez que se trata de empréstimos de cariz socioeconómico, direcionados a empreendedores que geralmente têm acesso restrito ou com juros altos ao crédito bancário. São empréstimos de pequeno valor e de caráter social, inclusivo e orientado, com burocracia reduzida e juros baixos que fomentam a economia local, a ampliação e a democratização do acesso ao crédito.

PASSIVO MUNICIPAL

GAIA DE **BOAS CONTAS**

Nos últimos dois mandatos, desenvolvemos um esforço extraordinário de reequilíbrio das contas municipais que tiveram como momento mais relevante a **passagem das contas ao verde no ano de 2017, voltando a cumprir os limites legais de endividamento e o prazo médio de pagamento a fornecedores**. Este foi o momento em que pudemos novamente respirar de alívio depois de tomarmos posse, em 2013, com uma Câmara Municipal endividada em quase 300 milhões de euros e com um prazo médio de pagamentos de 212 dias. Durante este período, a sustentabilidade financeira das contas municipais foi sempre uma prioridade para nós.

A forma como encaramos a sustentabilidade financeira foi estratégica: **nunca como um fim em si mesmo, mas como um meio para a construção de um Concelho melhor**. Por um lado, assumimos que esse caminho não podia ser feito a qualquer custo e, nessa ótica, adotamos uma **política fiscal amiga**

dos cidadãos que reduziu sucessivamente os encargos das famílias, nomeadamente reduzindo ano após ano o Imposto Municipal sobre Imóveis e fazendo um esforço significativo para reduzir a fatura da água. Não eram as famílias e os nossos munícipes que tinham de pagar por atos de gestão desastrosa no passado municipal.

Contudo, não deixamos nunca de fazer os investimentos que consideramos estruturais para o nosso futuro enquanto comunidade (como na educação ou na saúde). Mas, por outro lado, afirmamos sempre que as boas contas são essenciais para que Vila Nova de Gaia continue o caminho do desenvolvimento inteligente, sustentável e diferenciador.

• O PAPEL MUNICIPAL NA PANDEMIA

A melhor prova disso foi a pandemia que, inesperadamente, nos vimos forçados a enfrentar e combater. **A pandemia que exigiu de todos e também, naturalmente, do município um esforço extraordinário**. Sem boas contas, não lhe teríamos conseguido dar a resposta necessária com a coragem e prontidão com que demos. Sem boas contas não teríamos conseguido, tão-pouco, assegurar previamente a comparticipação municipal de 3 milhões de euros na obra de requalificação do Hospital de Gaia, que tão fundamental se revelou no combate que travamos.

E é, por isso, com esta crença demonstrada na importância das boas contas, que quando pensamos num programa de desenvolvimento para Vila Nova de Gaia pensamos em contas equilibradas. Em vez de ciclos de crescimento expansionista e despesista seguidos de ciclos de retração e contenção de custos, temos conseguido demonstrar que é possível seguir uma linha mais ou menos estável de investimento inteligente e desoneração fiscal simultânea das famílias, em especial das classes médias.

Os próximos anos isso o exigirão. Para além da difícil e exigente recuperação económica e social dos impactos que a pandemia trouxe, **o poder local encontrará desafios extraordinários a curto prazo aos quais queremos dar uma resposta sólida e consistente**. Falamos, por exemplo, dos tão aguardados fundos do Plano de Recuperação e Resiliência, onde os municípios desempenharão um papel central na sua execução e onde as boas contas são uma necessidade premente. E falamos, também, do tão aguardado processo de descentralização de competências, que exigirá uma mobilização de recursos da Câmara Municipal que hoje é exigente, mas possível, mas que seria impossível há oito anos.

Pretendemos, a muito curto prazo, continuar a enfrentar a pandemia e os efeitos por ela causados, mantendo um apoio de proximidade e uma relação de confiança com as famílias, as empresas e as instituições do nosso Concelho que tanto sofreram no último ano e meio. A **recuperação** que agora fizermos e a forma como a fizermos marcarão indelevelmente o modo como o município evoluirá

nos próximos anos, e exige-se, por isso, uma ação decidida e determinante por parte da Câmara Municipal.

O apoio às famílias faz-se de variadas formas, descritas noutros capítulos deste programa eleitoral: faz-se no **aprofundamento das políticas públicas de habitação, na melhoria dos transportes e da sua intermodalidade ou no reforço das infraestruturas viárias**, por exemplo. Mas faz-se também com um **apoio fiscal direto aos cidadãos**, por via da redução de impostos. Comprometemo-nos, por isso, com a continuação da redução progressiva do IMI, caminho que iniciamos em 2013 e no qual pretendemos prosseguir.

A Câmara Municipal deve assumir-se não como um cemitério de empresas, com prazos médios de pagamento que destroem a sua contabilidade, mas como uma organização responsável e um parceiro de confiança para a iniciativa privada. É, assim, essencial, reduzido agora de 212 para 24 dias o prazo médio de pagamentos a fornecedores, mantê-lo estável e ir liquidando num curto prazo de tempo os compromissos que assumimos. Ser de boas contas é não só ter as contas de casa em ordem, mas também ser bom pagador.

Quando falamos de boas contas falamos não só da Câmara Municipal, mas também das empresas municipais de Vila Nova de Gaia. Se há concelho que serve de prova clara da gravidade do que sucede quando se descura a gestão das empresas municipais é o nosso. E se houve gestão municipal que se preocupou com a recuperação financeira das empresas municipais foi também a nossa. Por isso, só vemos esse caminho como hipótese para o futuro: o de continuar a fazer uma gestão inteligente e sustentável dos recursos das Águas de Gaia e da Gaiurb, permitindo que estas empresas sejam um exemplo nacional no que a boas contas diz respeito, mas também no que diz respeito a inovação e a sustentabilidade.

• TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Pretendemos continuar o caminho da transparência e da participação na gestão pública que iniciamos ao longo destes dois últimos mandatos.

Do ponto de vista da transparência, continuaremos a fazer uma demonstração clara aos cidadãos das nossas opções orçamentais, **prestando contas** àqueles a quem servimos e com quem assumimos um compromisso eleitoral. Assumimos como inevitável o aumento da despesa corrente, não por pretendermos adotar um modelo de gestão despesista, mas porque, depois de algumas décadas de investimentos de capital infraestrutural que permitiram uma interessante rede de infraestruturas no nosso Concelho, das despesas com a manutenção dessas infraestruturas, com o reforço de pessoal para melhor responder aos problemas do quotidiano dos cidadãos ou das despesas da internalização nos quadros municipais de funcionários até hoje empregados pelo Estado Central que da descentralização de competências vai resultar, resultará certamente um aumento nesta área.

O processo de revisão do **Plano Diretor Municipal (PDM),** atualmente em curso, envolvendo uma ampla participação das pessoas e das instituições, é também o momento para garantirmos um envolvimento de todos no desenho do futuro da cidade e não apenas nas discussões de zonamentos urbanísticos. Pretendemos que a revisão do PDM seja a grande oportunidade para definir muito do **modelo de desenvolvimento e assumir a abordagem às redes de equipamentos** (sociais, escolares ou outros) do Concelho.

Também a **melhoria de serviços, criando uma solução Gaya** – Atendimento Virtual, na qual pretendemos continuar a investir, e que tantas vezes se materializa num reforço dos recursos humanos no atendimento direto ou indireto às populações, contribui para o aumento da despesa corrente. O aumento das despesas correntes faz claramente parte de um modelo de gestão municipal de futuro. Mas não só de aumento de recursos humanos se faz essa melhoria de serviços. Pretendemos que os ensinamentos que da pandemia resultaram, sobretudo no âmbito da digitalização, nos permitam tornar os serviços mais digitais, mais amigos do utilizador e, sobretudo, mais eficazes na resposta aos pedidos e necessidades dos cidadãos.

A manutenção dos programas de **Presidências Abertas**, em todas as freguesias e numa lógica de prestação de contas, continuará a ser

um momento importante de auscultação dos anseios das pessoas, numa lógica de proximidade e de interação direta com os munícipes, para além dos demais momentos (reuniões públicas de Câmara e Assembleia Municipal). A proximidade ajuda a mobilizar a participação e a envolver as pessoas e as instituições no processo de decisão partilhada, tantas vezes fundamental para melhorar a qualidade da própria decisão.

Continuará a funcionar, de forma reforçada, a **Equipa Municipal de Apoio ao Cidadão**, sob a dependência direta do Presidente, no sentido da resposta rápida e consequente aos problemas, aproximando os cidadãos da estrutura municipal e criando zonas do Concelho para a implementação do projeto «**Meu Bairro, Minha Rua**», segundo a metodologia Ubuntu.

Continuaremos, também, um caminho de transparência interna, combatendo de forma clara toda e qualquer forma de corrupção ou favorecimento ilícito, com o sentido de missão e seriedade que desde o início nos guiou. Nessa ótica, adotaremos os procedimentos necessários para que a Câmara Municipal obtenha a **Certificação ISO 37.001**, obedecendo assim a normas antissuborno e a guias internacionais de gestão transparente. Apresentamo-nos, como desde 2013, prontos para servir os outros e não para nos servirmos a nós próprios.

• DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS

A recente lei da criação de freguesias abre a porta para a revisão dos erros decorrentes da lei que obrigou a agregação de freguesias. Importa devolver a palavra às pessoas e às instituições, assumir uma estratégia de auscultação e de participação e não uma lógica de régua e esquadro.

É uma temática que vai impor-se e à qual não responderemos com tecnicidades, mas com a participação e o envolvimento das populações.

• PARTICIPAÇÃO E JUVENTUDE(S)

Do ponto de vista da participação dos cidadãos na gestão do erário público municipal, reforçaremos, como temos vindo a fazer, o mais direto e eficaz instrumento de participação e de educação

democrática: o **GOP+Jovem**. O caminho que percorremos nos últimos anos transformou o nosso Orçamento Participativo Jovem não só no maior do país – com o valor a chegar a 360 mil euros na sua última edição (2021) –, como também num dos mais participados, superando expectativas de projetos apresentados e de número de votantes ano após ano. Tendo em conta essa vontade de participar que tem sido cada vez mais demonstrada pelos mais jovens, o único caminho que nos parece fazer sentido é o de continuar a reforçar este **Orçamento Participativo**, em verba, mas sobretudo em divulgação e em apoio à criação de projetos.

Para os mais jovens, pretendemos também continuar um caminho que com a especificidade desta pandemia decidimos encetar: o do voluntariado jovem. Durante os dias mais negros desta longa pandemia, tivemos dezenas de jovens a trabalhar voluntariamente no apoio às populações, demonstrando uma coragem verdadeiramente inspiradora, mas também nas causas que mais os preocupam e mobilizam, nomeadamente nas plantações de árvores um pouco por todo o município.

A conclusão a que chegamos é a de que são centenas os jovens que estão disponíveis para dizer presente e para transformar as suas comunidades sempre que para tal forem chamados e mobilizados. Por isso mesmo, esperamos neste mandato conseguir formalizar mais **bolsas de voluntariado jovem**, feito sempre na base da confiança e da responsabilidade, e com a garantia de que asseguraremos sempre todas as condições necessárias para que esse trabalho possa ser profícuo e para que os jovens se sintam integrados e acompanhados.

Paralelamente, assumimos um conjunto alargado de **estratégias de formação de jovens em áreas extracurriculares**, nomeadamente através de um protocolo de formação para jovens, em parceria com o Instituto da Defesa Nacional, como já referido.

- **RECURSOS HUMANOS MUNICIPAIS**

Continuaremos focados em promover boas condições laborais, o apoio à formação e apoio social aos funcionários da autarquia e das empresas municipais, em articulação com o Centro de Cultura e Desporto dos funcionários municipais (CCD).

O MELHOR DO FESTIVAL
toca a todos
SANTA CASA

GAIA
COM VIDA

Vila Nova de Gaia é o maior Concelho da Área Metropolitana do Porto. A diversidade do seu território, composto por uma área fortemente urbanizada, uma ampla zona rural e uma extensa faixa de costa litoral e orla fluvial, confere condições únicas para quem cá vive ou para os muitos que nos visitam.

Passar por Vila Nova de Gaia ou viver no nosso Concelho é sentir o pulsar das suas gentes, conhecer as suas tradições, descobrir as suas belezas naturais, desfrutar da hospitalidade do seu povo e da qualidade dos seus espaços, degustar o melhor da gastronomia portuguesa, descobrir a beleza do seu património histórico, ouvir as raízes das gentes através do folclore e das suas bandas de música ou conhecer a história do vinho do Porto. Vila Nova de Gaia é um porto de partida e de chegada, é uma cidade que queremos continuar a potenciar e a dinamizar nos próximos quatro anos com os Gaienses, com as suas instituições e com a realização de eventos que nos orgulhem e marquem a nossa cidade no país e no mundo.

• APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Se houve áreas onde o nosso papel foi determinante ao longo dos últimos anos, poder-se-á dizer que foi no relacionamento com o seu tecido associativo, nomeadamente com as instituições da cultura, recreio, desporto, instituições particulares de solidariedade social, mutualidades e associações humanitárias de bombeiros voluntários. Concretizado o necessário e determinante reequilíbrio financeiro das contas do município entre 2013-2017, o mandato que agora termina fica marcado pela reposição do bom nome do município que passou a cumprir de forma integral e nos prazos acordados os apoios financeiros concedidos às instituições para apoio à sua atividade e, em muitos casos, para a construção, reabilitação ou melhoria das sedes sociais, facto determinante para o reforço da qualidade dos serviços prestados aos seus associados.

Relembramos que entre 2017 e 2019 foram transferidos cerca de 11 milhões de euros às Instituições Sem fins Lucrativos e, se recuarmos apenas ao exercício financeiro de 2019, importa referir que foi transferido um volume de 604 milhares de euros em apoios às coletividades desportivas e recreativas, 330 milhares de euros às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho e ainda 199 milhares de euros de apoio às Instituições de Solidariedade Social. Ressalve-se que, já em 2020, em pleno período de pandemia, o apoio municipal concedido à Federação das Coletividades de Vila Nova de Gaia, instituições do setor social e bombeiros voltou a ser determinante para a sua manutenção, permitindo o reforço da atividade de algumas, nomeadamente na área social, e sendo crucial para evitar o encerramento de muitas que, impedidas de seu normal funcionamento, confrontaram-se com a diminuição das receitas.

A nossa ação e apoio junto do **movimento associativo** continuarão a ser determinantes no próximo mandato para dar continuidade a projetos em curso (construção de sedes, auditórios, equipamentos desportivos, equipamentos sociais para seniores e para indivíduos portadores de deficiência), possibilitando, deste modo, a continuação da criação de respostas aos habitantes do Concelho, da criação de uma rede de equipamentos que melhor sirva Vila Nova de Gaia e ainda um empoderamento dos seus dirigentes associativos, tornando-

os mais habilitados para acompanhar as mudanças que os tempos exigem.

Esse trabalho será articulado com a Federação das Coletividades de Gaia, percebendo os seus anseios e reforçando a dinâmica do movimento associativo.

• ORQUESTRA JOVEM DA MULTICULTURALIDADE

A crescente circulação de pessoas pelo Mundo como resultado do aumento dos fluxos turísticos, do intercâmbio de estudantes universitários, da circulação de pessoas à procura de emprego e melhores condições de vida e, ainda, o fenómeno das migrações trouxeram importantes desafios à Europa, da qual Portugal faz parte, mas, em particular, às Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto. Perante as diferenças de quem vem por opção ou de quem chega à procura de novas oportunidades, urge que se tenha em consideração o reconhecimento e aceitação da diferença e se proceda à integração da diversidade cultural com a qual somos confrontados. Só com o respeito pela multiculturalidade será possível a construção de uma sociedade mais justa e mais coesa.

A arte e, sobretudo, a música, é um excelente exemplo de que a diferença, para além de ser respeitada, em muitos casos traduz-se num sério reforço da criatividade e da integração dos indivíduos de nacionalidades diferenciadas. A criação de raiz de uma Orquestra Jovem da Multiculturalidade em Vila Nova de Gaia assume-se, assim, como mais uma estratégia determinante para a integração de uma comunidade estrangeira cada vez maior e mais diversificada, bem como uma oportunidade para aproveitar todo o potencial multicultural que dela advém.

• BIENAL DE ARTE DE GAIA

Numa terra de grandes artistas como Soares dos Reis e Teixeira Lopes (só para citar alguns dos mais conhecidos), Vila Nova de Gaia assume-se, cada vez mais, como um Concelho que valoriza a cultura, nomeadamente a música e as artes plásticas.

A Bienal Internacional de Arte da Gaia, cuja quarta edição se

realizou no corrente ano, é já um evento capaz de projetar os artistas portugueses de dentro e de fora do Concelho. Este importante certame, realizado na antiga Companhia de Fiação, espalhado por mais de seis mil metros quadrados, contou com mais de 60 mil visitantes, centenas de artistas nacionais e estrangeiros.

Em marcha está já a realização da V Bienal de Arte de Gaia, no ano de 2023, intercalada pela Onde Bienal, que continuará a divulgar por outras paragens nacionais e internacionais o projeto organizado pela Cooperativa Cultural Artistas de Gaia, com o apoio da Câmara Municipal.

• MARÉS VIVAS - FESTIVAL DE VERÃO

O Marés Vivas é o maior festival de música do Norte do país e uma das marcas mais importantes do Concelho. Evento já com uma longa tradição no panorama nacional dos festivais de música de verão, constitui um atrativo que reúne todos os anos cerca de cem mil espetadores das mais variadas idades para celebrar a música, a arte e outras experiências.

Prejudicado pelo interregno causado pela pandemia, o Marés Vivas vai retornar com força, reafirmando a sua preponderância no contexto da animação sociocultural de toda a região Norte, recebendo os melhores artistas mundiais, potenciando outros locais, divulgando o Concelho e a região e apoiando os mais variados setores da economia local.

• GAIA WORLD MUSIC

Vila Nova de Gaia é um porto de onde partem portugueses à conquista do Mundo, mas é também pela riqueza do seu património histórico, da sua cultura, da simpatia e hospitalidade dos Gaienses, um local de confluência de gentes dos mais variados quadrantes. Neste sentido, o Gaia World Music é um evento musical que visa divulgar na região a música de raiz popular, promovendo a música tradicional e conciliando a tradição com a contemporaneidade.

A aposta na prossecução do evento será uma realidade, fazendo parte de um programa de animação sociocultural na zona histórica, entre as caves do Vinho do Porto e o Espaço Corpus Christi, permitindo a

divulgação de um importante património da cidade, captando turistas e, com a vinda destes, dinamizando o setor económico local, com particular destaque para a restauração, hotelaria, artesanato e todo o setor ligado ao Vinho do Porto.

- **GAIA FOLK**

O Gaia Folk – Festival Internacional de Folclore de Gulpilhares é um dos mais antigos e prestigiados festivais de folclore da cidade. Organizado pelo Rancho Regional de Gulpilhares, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, será de novo retomado e continuará a ser uma oportunidade de intercâmbio entre grupos de folclore de todo o Mundo e de várias regiões de Portugal.

O evento é uma oportunidade única de tomar conhecimento e valorizar tradições, línguas, trajes e culturas de povos longínquos num tempo e num Mundo que tende, cada vez mais, para a massificação cultural e onde a preservação da cultura local torna-se imperiosa.

- **PRAÇA DE NATAL**

O Natal é um momento importante do nosso calendário, em que os valores da solidariedade e da família parecem ganhar ainda mais importância. Porém, o período festivo ganha também especial relevância para o comércio local que alarga o horário de funcionamento e aproveita a quadra para potenciar o negócio. Durante muitos anos, por inexistência de qualquer atividade relevante em Gaia e atraídos pela animação que as cidades vizinhas ofereciam, os Gaienses passavam as nossas fronteiras e por lá ficavam.

A partir de 2017, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, além da tradicional iluminação nas principais artérias, decidiu, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, organizar uma verdadeira Festa de Natal destinada a todas as famílias Gaienses. Com entrada livre, a animação dura mais de um mês.

Em 2020, e perante a impossibilidade da realização do evento, a Câmara aplicou a verba destinada à atividade, cerca de 350 mil euros, para apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social. Foram, ainda, distribuídos vouchers a mais de dois milhares

de funcionários municipais, num total a rondar os 100 mil euros de investimento, para gastar no comércio local.

Finda a pandemia e garantidas as necessárias condições de segurança, a magia do Natal voltará ao Centro Cívico, para gáudio dos mais pequenos, do comércio local e de todas as famílias que nos queiram visitar.

• CASA-ATELIÊ ARQUITETO OLIVEIRA FERREIRA

Francisco de Oliveira Ferreira foi um arquiteto português nascido no Porto. Formou-se em Arquitetura Civil na Academia Portuense de Belas Artes, estudou na Beaux Arts, em Paris, e notabilizou-se pela qualidade dos seus trabalhos, em especial os realizados em Gaia e no Porto.

Perpetuar o nome do artista e o legado da sua obra e promover a preservação da Casa-Oficina Arquiteto Oliveira Ferreira constituem um dos principais objetivos do executivo camarário para o próximo mandato. Localizada na Aguda, com um projeto de reabilitação a rondar os 700 mil euros, a Casa-Oficina deverá estar completamente reabilitada e funcionará como uma casa da cultura e um centro de artes tradicionais com uma clara aposta no artesanato local. A 1.ª fase da obra, da responsabilidade da Associação Amigos de Gaia, foi financiada pela Câmara e assim continuará a ser.

• CASA-ATELIÊ SOARES DOS REIS

António Manuel Soares dos Reis foi um ilustre escultor Gaiense, considerado um dos maiores escultores portugueses do século XIX. Apesar de ter vivido apenas 41 anos, foi autor de um conjunto de obras notáveis, tendo algumas delas sido realizadas na sua Casa-Ateliê, em Vila Nova de Gaia. O imóvel, esquecido por longos anos, pertença da Universidade do Porto, foi negociado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e vai ser alvo de reabilitação.

O contrato para a execução da obra foi assinado a 30 de junho de 2021, com o valor de mais de 352 mil euros, e permitirá honrar a memória e a enorme dimensão deste ilustre artista Gaiense.

• REABERTURA DA CASA BARBOT

Construída em 1904, foi propriedade do vianense Bernardo Pinto Abrunhosa. Em 1945, foi adquirida por Ermelinda Barbot, advindo dela o nome pela qual hoje é conhecida. Localizada junto à Avenida da República, é classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1982 e constitui o único exemplo de Arte Nova no Concelho.

A Casa Barbot foi adquirida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia em 2007. Todavia, o estado de degradação do edifício obrigou ao seu encerramento.

A beleza do edifício e o valor arquitetónico deste imóvel levaram-nos a fazer os procedimentos necessários no caminho da sua reabilitação, honrando o compromisso com o Dr. Carlos Barbot. Trata-se de uma obra que orça em mais de 900 mil euros, que permitirá transformar este espaço num polo de cultura para exposições, lançamento de livros e outros eventos.

• CARTÃO MUNICIPAL VIVER GAIA

Cerca de 1.500 Gaienses já solicitaram o Cartão Municipal Viver Gaia. A adesão permite o acesso a bens e serviços disponibilizados pelo Município, em igualdade de oportunidades para todos os residentes no Concelho. Pretendemos fazê-lo chegar a mais pessoas, reforçando as parcerias e os benefícios abrangidos.

• FEIRAS E MERCADOS MUNICIPAIS

A reabilitação integral da Feira dos Carvalhos está praticamente concluída. Importa proceder ao seu arranque para um funcionamento auspicioso, quer na vertente tradicional da feira, quer nas novas potencialidades de espaço de lazer e de animação sociocultural.

Ao mesmo tempo, mantemos atenção às necessidades constantes das demais feiras e mercados municipais, tentando dar respostas adequadas, em particular neste momento concreto.

- **CERTIFICAÇÃO COMO DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL**

O setor do turismo foi, até ao surgimento da pandemia, um forte impulsionador da economia da região do Norte, mas sobretudo da cidade de Vila Nova de Gaia. As caves do Vinho do Porto, o património histórico e religioso, a beleza das pontes e do Rio Douro, a gastronomia de excelência associada ao aparecimento de equipamentos hoteleiros de grande qualidade, a construção do WOW – Mundo dos Vinhos, são fatores de forte atratividade à atividade turística na nossa cidade.

Porém, o impacto psicológico e económico da pandemia, a recuperação lenta do sistema de transportes aéreos e dos turistas provenientes dos cruzeiros, bem como a permanente disputa de outros centros turísticos europeus e do Mundo trazem um permanente desafio ao setor do turismo em Vila Nova de Gaia.

Encontrar novos fatores de atração turística pode implicar a criação de roteiros culturais, a exploração do património natural, histórico e até religioso, mas porventura não suficientemente cativadores para a captação de novos turistas que procuram associar aos interesses tradicionais (património histórico, gastronomia e lazer) outro tipo de preocupações, nomeadamente de cariz ambiental. A conservação da energia, da água, a redução da emissão de gases com efeito de estufa, a monitorização da qualidade do ar, o combate à poluição ruidosa e luminosa, a correta e responsável gestão dos ecossistemas, as questões da mobilidade suave, da gratuidade dos transportes e a gestão cultural e social são fatores que devem passar a ser considerados pelo município como fatores da melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes mas também como fatores que podem pesar quando um estrangeiro opta por uma viagem de lazer ou de férias.

Neste contexto, inclui-se a concessão de um sistema de bicicletas elétricas partilhadas e a instalação de parques para bicicletas (junto ao Metro ou escolas secundárias, nomeadamente).

A dimensão do nosso município é um grande desafio que vai continuar a implicar o contínuo investimento em políticas ambientais, de transporte, de preservação ambientais e culturais, taxas de criminalidade e de segurança que confiram confiança aos turistas e

vontade de divulgar as potencialidades da região, bem como alimentar o desejo de cá voltar.

Assim, acreditamos que no próximo mandato tudo o que estiver ao nosso alcance será feito para que Vila Nova de Gaia possa obter a Certificação de Destino Turístico Sustentável.

- **REFORÇO DO PLANO DE ARBORIZAÇÃO**

Deixar o planeta em melhores condições do que aquelas que nos deixaram é, cada vez mais, um imperativo. Os fenómenos atmosféricos atípicos e de consequências catastróficas estritamente relacionados com as alterações climáticas devem-nos fazer repensar os nossos comportamentos e, sobretudo, fazer-nos adotar procedimentos que permitam a defesa de ecossistemas e combatam o aquecimento global.

O plano de arborização, iniciado em março de 2021, pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, além de ser um fator importante na vida e requalificação de espaços verdes já existentes ou próximos de habitações, prevê a plantação árvores em espaços públicos, taludes e outros.

- **REDE DE PARQUES TEMÁTICOS COMO POLOS DE ATRATIVIDADE DISPERSOS PELO CONCELHO**

As vivências do quotidiano, do tempo perdido nas deslocações, da complexidade das relações do mundo laboral impedem, muitas vezes, que as famílias possam usufruir de tempo de qualidade em conjunto. Porventura, quando ele existe, a inexistência de atividades de animação sociocultural nas proximidades das habitações ou o custo elevado no acesso a espetáculos musicais e culturais são fatores que dificultam o lazer com as crianças.

Sabendo a importância da família como elemento fundamental na estruturação da sociedade, bem como a necessidade da vivência de experiências prazerosas em contexto familiar, vamos, ao longo do próximo mandato, proceder à construção de uma rede de parques temáticos dispersos pelo Concelho. São doze parques, criados em torno de histórias ou personagens que fazem parte do imaginário de muitas gerações, sendo exemplos disso, a Bela Adormecida, a Abelha Maia, o Pinóquio, Tom Sawyer, a Heidi, entre outros.

Esta rede de parques, além de requalificar espaços, muitos deles com equipamentos entretanto retirados, assume-se como um percurso que permitirá às famílias vivenciarem novas emoções, novas experiências e passarem a conhecer melhor o Concelho.

Estas ações serão complementadas com iniciativas que importa aprofundar:

- **PARCERIAS PARA ILHAS DE QUALIDADE ENERGÉTICA A+**

Promoção de iniciativas e parcerias para a criação de ilhas de qualidade energética A+, nomeadamente nas atuais e futuras Áreas de Acolhimento Empresarial com maior densidade de consumidores.

- **APOIO À CRIAÇÃO DE COMUNIDADES ENERGÉTICAS**

As comunidades energéticas ou comunidades de energia renovável (CER) são um elemento central para o cumprimento das metas do PNEC (Plano Nacional de Energia e Clima) até 2030. O objetivo passa por reforçar o consumo de energia obtida a partir de fontes renováveis. O Município está empenhado em motivar e incrementar o nascimento e a proliferação de CER, nas suas múltiplas vertentes: produção de energia para autoconsumo; partilha de energia entre unidades produtivas; armazenamento e venda de energia renovável. Neste contexto, criará incentivos fiscais para as CER que se constituírem e criará, igualmente, estratégias de sensibilização para que essa constituição aconteça.

- **PROGRAMA DESPORTIVO MUNICIPAL PARA IDOSOS**

Criação e implementação de um programa destinado a melhorar a aptidão física, a saúde e o bem-estar dos idosos do Concelho. Este programa de envelhecimento ativo será concretizado em parceria com instituições do Concelho e incluirá aulas semanais, com grande enfoque em atividades que permitam o reforço muscular, melhorem o equilíbrio e promovam uma melhor coordenação motora.

- **CRIAÇÃO DE ROTEIRO DE ARTE URBANA**

Para potenciar as intervenções de arte urbana já existentes em diferentes pontos do Concelho, e tendo em conta que a nossa cidade

começa já a servir de tela para vários estilos e mensagens, iremos criar um roteiro de arte urbana, que será pensado numa perspetiva de um museu a céu aberto.

- **VALORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL, EM FASE FINAL DE RENOVAÇÃO**

A renovação e dinamização da Biblioteca Municipal fazem parte de um dos desígnios deste novo mandato. Queremos que os livros estejam ao alcance dos Gaienses, para que possam continuar a experienciar o manuseamento das folhas, o cheirar as páginas que contam histórias, num momento em que a leitura digital (quase) substitui toda esta experiência sensorial e cognitiva. Como diz Mário Quintana, “os livros não mudam o mundo. Quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”. Queremos que as pessoas possam usufruir de novos espaços condignos de leitura, de novas salas de estudo que permitam o setting adequado para a aprendizagem, alargando para isso o horário de funcionamento para os sábados.

- **CRIAÇÃO DO MUSEU DAS CAUSAS**

Vila Nova de Gaia vai acolher um espaço único no país e na Europa. Trata-se de um projeto inovador que vai incluir coleções pessoais de Agostinho Santos, autor do projeto, bem como obras de outros artistas.

- **REFORÇO DA ACADEMIA SÉNIOR (EM ATIVIDADES E EM INFRAESTRUTURA)**

A Academia Sénior de Gaia é um projeto que esteve na alçada da empresa municipal Gaianima e que teria sido extinto com esta, não fosse o empenho dos seus elementos, da Câmara (que financia parcialmente o projeto) e da Misericórdia de Gaia, atualmente entidade de suporte do projeto.
O momento atual permite-nos assumir um reforço do apoio à Academia Sénior de Gaia, melhorando a oferta de atividades e apostando num local propício para a sua instalação, com um edifício adequado e capaz de responder ao crescimento da academia nos últimos anos.

- **APOSTAR NA CULTURA E NO ASSOCIATIVISMO LOCAL PARA A ELIMINAÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE E NÃO-DISCRIMINAÇÃO**

Desenvolvimento de um programa de ação local destinado a divulgar a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (2018-2030) – ENIND. Este programa será desenvolvido em parceria com as associações do Concelho, recorrendo a atividades culturais como forma de sensibilizar sobre esta temática, promovendo a reflexão sobre os estereótipos de género e promovendo a igualdade e não-discriminação.

- **CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE AÇÃO PELA IGUALDADE**

Desenvolvimento de um programa municipal destinado a divulgar a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (2018-2030) – ENIND. Este programa terá como objetivo o trabalho em rede, entre os diversos parceiros da rede social concelhia, visando a aplicação de medidas de intervenção que promovam as temáticas do ENIND, prevendo ainda a realização de sessões de sensibilização e workshops, destinados a diferentes públicos e faixas etárias.

- **FOMENTAR, A NÍVEL LOCAL, RESPOSTAS INTEGRADAS PARA UMA CULTURA DE CIDADANIA PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE PESSOAS LGBTI E CONTRA A XENOFOBIA E O RACISMO**

Apesar de, desde 2011, os planos nacionais, enquanto instrumento de execução das políticas públicas, integrarem a área estratégica da orientação sexual e identidade de género, com o objetivo de prevenir e combater todas as formas de discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género e promover a sensibilização de toda a sociedade portuguesa para esta problemática, sabemos que continua a existir discriminação e desde as faixas etárias mais jovens.

É preciso continuar o caminho da luta pela igualdade, do combate à discriminação pela orientação sexual e, desta forma, propomo-nos organizar atividades de sensibilização, formação, educação e intervenção em parceria com as instituições promotoras dos direitos LGBTI.

GAIA A LIDERAR

A liderança alcançada no contexto regional e nacional, traduzida por um conjunto de prémios, galardões ou anúncios obtidos ao longo dos últimos oito anos, do qual a distinção de Autarquia Solidária é apenas o último exemplo, não foi estabelecida como um objetivo em si mesmo. Esse estatuto de liderança, enquanto exemplo de implementação de medidas inovadoras e disruptivas foi, e é, o resultado da implementação de um conjunto de políticas públicas desenvolvidas a pensar exclusivamente nos Gaienses, tendo como objetivo a melhoria das suas condições e qualidade de vida.

Sempre poderia afirmar-se que a gestão autárquica foi mais desenvolvida a partir dos elementos base que induzem o aumento desse conceito inovador, FIB – Felicidade Interna Bruta, porquanto traduz mais inequivocamente atributos associados às condições e qualidade de vida, do que ao PIB – Produto Interno Bruto, nomeadamente na dimensão financeira e produção de riqueza pela Câmara Municipal.

Sobre esta dimensão, foi sempre afirmado publicamente que a recuperação e estabilização da saúde financeira do Município não era um fim em si mesmo, mas sim um elemento instrumental para permitir à Câmara Municipal conceber, desenvolver e implementar políticas públicas de apoio e desenvolvimento da cidade e dos seus habitantes. Sim, teria sido possível à Camara acelerar o processo de recuperação financeira da sua estrutura. Mas tal tê-la-ia impedido de reduzir, numa altura em que a população portuguesa ainda recuperava da crise que assolou o país, e em que qualquer poupança nas contas das famílias era muito importante, os impostos e taxas municipais como foi feito ao longo destes oito anos.

E se há, houve, um elemento em que a cidade foi verdadeiramente líder, foi precisamente na capacidade que teve em demonstrar que o equilíbrio entre as contas públicas e o desenvolvimento de políticas publicas orientadas e pensadas nos cidadãos é possível. O construído pré-conceito que associa despesa pública ao despesismo foi absolutamente destruído por um município que foi capaz de desenvolver o Gaia Aprende+ ou o Gaia Aprende+(i), e ainda assim figurar entre os Concelhos com melhor desempenho financeiro e trajetória de recuperação ao nível do endividamento municipal durante estes dois mandatos.

É, pois, com este legado que se projeta o futuro do Concelho, que já hoje é visto como um modelo na implementação da Agenda do Desenvolvimento Sustentável. Uma cidade

líder, que é projetada e desenhada à escala Humana, das suas necessidades e expetativas. Uma cidade que aposta no aprofundamento de políticas públicas que melhoram a competitividade dos seus cidadãos, assente num modelo de crescimento inclusivo, através dos já referidos programas Gaia Aprende+ ou Gaia Aprende+(i), ou ainda do Gaia Cuidador, entre muitos outros. E uma cidade que aposta, também, num modelo de crescimento mais sustentável, mais hipo-carbónico, alinhado com a estratégia nacional para a neutralidade carbónica em 2050, através de programas de apoio à subsidiação dos passes para jovens até 23 anos, visando a endogeneização de padrões de mobilidade assentes no transporte público para os consumidores do futuro, mas também num modelo de crescimento mais resiliente, de que a estratégia de habitação local ou o investimento em unidades de saúde são um bom exemplo.

Reforçaremos o trabalho para a elaboração de uma nova geração de Planos Municipais para a Igualdade, transversais a todas a áreas de intervenção da política local - incluindo instrumentos de planeamento e de gestão urbana dos territórios, tendo em conta fatores como o sexo, a idade, a nacionalidade, a orientação sexual, a deficiência, a etnia, a religião, entre outros.

Por outro lado, assumimos a continuidade consistente de **dimensões estratégicas para as pessoas, para a competitividade do Concelho** e para a sua afirmação no país e na Europa. Refere-se, nomeadamente:

- **CONTINUAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DE CENTROS CÍVICOS E DE LAZER NAS FREGUESIAS**

As intervenções nos centros cívicos das freguesias do Concelho são para prosseguir. Queremos que estes espaços sejam verdadeiros pontos de referência e de encontro da cidade, onde diferentes gerações possam conviver e desfrutar.

- **CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA CIDADE NO TERRENO DA ANTIGA CERÂMICA DAS DEVESAS**

O complexo industrial da antiga Fábrica de Cerâmica e de Fundição das Devesas é um dos mais relevantes imóveis com valor histórico e cultural em Gaia, com uma importância arqueológica e arquitetónica ímpar. O significado histórico da atividade industrial no Concelho, e em particular a relação com os movimentos artísticos centrados nas figuras de Soares dos Reis e Teixeira Lopes, confere àquele complexo industrial um valor excecional de enorme importância estratégica para o desenvolvimento futuro da cidade, reforçado pela localização privilegiada da fábrica junto à estação de comboios das Devesas.
O potencial que a recuperação deste equipamento possui vai além da mera preservação do edifício ou do seu espólio, estando, sobretudo, centrado na localização estratégica que apresenta no centro urbano de Gaia, com uma relação privilegiada face aos principais espaços e equipamentos urbanos. Neste terreno vai nascer o Museu da Cidade, um equipamento único dedicado também às questões ambientais, tendo como principal tema as alterações climáticas em Gaia e no Mundo.

- **INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO E DE RENOVAÇÃO DE AR NAS 700 SALAS DE AULAS DO 1.º CICLO E JI, RETIRANDO CONSEQUÊNCIAS DO TEMPO PANDÉMICO E PÓS-PANDÉMICO**

A pandemia levanta-nos novas interpelações que perdurarão nos próximos anos. Uma delas é a qualidade do ar e da ventilação dos espaços fechados, nomeadamente das salas de aula das nossas escolas. Importa garantir a **renovação do ar** nas salas de aula, o que dificilmente ocorre no inverno, devido ao frio, ao mesmo tempo que o calor do verão não se resolve com janelas abertas. Assumimos dotar todas as salas de aula das escolas da competência municipal

atual (1.º ciclo e JI) de **equipamentos eco-eficientes de ar condicionado**, permitindo um melhor conforto térmico das pessoas (alunos e professores), bem como uma poupança anual de centenas de milhares de euros em eletricidade, uma vez que o sistema de aquecimento por acumulação atualmente existente está ultrapassado e é ineficiente do ponto de vista energético.
Ao mesmo tempo, ficamos com **capacidade para aquecimento no inverno e arrefecimento nos dias mais quente**s, com a capacidade de **desumidificação e renovação constante do ar**, para conforto de todos.

- **CONSTRUÇÃO DE UM *SKATE PARK* E DE ESPAÇOS DE *STREET BASKET***

O desporto é uma ferramenta social poderosa que reúne pessoas de diferentes origens étnicas, culturais, religiosas e socioeconómicas e desempenha um papel importante na melhoria da saúde física e mental e na promoção da cidadania ativa e da inclusão social.
As atividades desportivas podem ser de baixo custo para os nossos munícipes se utilizarem os recursos disponíveis localmente, como os equipamentos desportivos em jardins e parques. Assim, é pretensão neste mandato dinamizar uma rede de *skate parks* e de espaços de *street basket*, potenciando, desde logo, o espaço público e permitindo a utilização gratuita destes equipamentos.

- **NOVOS PAVILHÕES DESPORTIVOS NAS ESCOLAS**

O desporto deve estar acessível a todos. Fundamental para o desenvolvimento de crianças e jovens, a aposta na reabilitação e criação de pavilhões para servir comunidades locais e escolares é para continuar. O pavilhão escolar de Santa Marinha e de Olival, ou a manutenção de outros, são estratégias determinantes para o reforço da rede de pavilhões municipais.

- **REFORÇO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE AUDITÓRIOS MUNICIPAIS E ASSOCIATIVOS**

Assumimos a continuidade do trabalho de requalificação de auditórios municipais, concluindo o Teatro Almeida e Sousa, continuando com a requalificação dos demais e apoiando as associações locais que têm idêntico equipamento a necessitar de requalificação. Trata-

se de constituir uma rede de equipamentos culturais que sirva as comunidades, as coletividades locais e reforce a programação cultural própria do município.

- **PAVILHÃO MULTIUSOS NELSON MANDELA**

A construção de um pavilhão multiusos no Concelho (atualmente em fase de adjudicação) serve o propósito de ganhar escala para eventos importantes no âmbito cultural, desportivo e de lazer. Trata-se de um equipamento polivalente, com capacidade para cerca de duas mil pessoas e que se enquadra na afirmação de Gaia na região e no país, centralizando eventos de relevância económica, turística e reputacional para o nosso Concelho.

- **CRIAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DA JUVENTUDE**

Temos reconhecido a importância do trabalho em parceria com os jovens, dando-lhes voz e valorizando os seus direitos. Para criar melhores condições e oportunidades para que participem ainda mais ativamente na vida da cidade, vai nascer o Centro Municipal da Juventude, localizado no Parque da Lavandeira, com múltiplas valências e um enquadramento extraordinário.

- **ESPAÇOS DO CIDADÃO**

É uma aposta na descentralização e na proximidade e resposta às necessidades dos cidadãos. São 15, um por cada Junta ou União de Freguesias, e estão em pleno funcionamento desde 2018, devendo ser reforçados em serviços diversos.

- **ORGANIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DEMOCRÁTICAS NA JUVENTUDE (POR EXEMPLO, ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS JOVENS)**

Trabalharemos na promoção de iniciativas que permitam aos mais jovens experienciar ações democráticas, como a realização de Assembleias Municipais Jovens – uma ação desenvolvida através da parceria entre a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as escolas do Concelho – visando a promoção do papel cívico e intervenção social dos mais jovens.

IMI

GAIA **COMPETITIVA**

Em Vila Nova de Gaia, estamos, de forma contínua, a preparar uma recuperação verde e justa. Pretendemos responder às necessidades do cidadão, mas, ao mesmo tempo, pensar na cidade com medidas específicas que se focam na **criação de empregos verdes**, investindo em serviços públicos essenciais, protegendo o transporte público, a mobilidade suave, liderando ações em prol da saúde e do bem-estar e devolvendo o espaço público às pessoas e à natureza, procurando assegurar qualidade de vida, um dos fatores decisivos para prosperar.

Assumimos, desde 2013, a necessidade de reforçar a **criação de ecossistemas favoráveis ao investimento**, tendo a clara perceção de que a concorrência não é mais tradicional e a proposta de valor é algo fundamental, num processo que é dinâmico e que não pode ser encarado em silos separados, mas sim na conjugação de cada um dos fatores. Queremos estar preparados para continuar a competir com as grandes cidades europeias e mundiais.

A Humanidade enfrenta momentos perturbadores, devido à pandemia de covid-19, mas também as **alterações climáticas** trazem enormes desafios e, neste domínio, a preparação, a agilidade, a necessidade de um plano integrado de resposta à(s) crise(s) e a resiliência têm sido aspetos essenciais para lidar com a situação. E continuarão a ser após a pandemia. Estamos a

construir um município preparado para o futuro, tendo respostas integradas essenciais para desenvolver resiliência.

Ser competitivo e resiliente é fundamental, não apenas para Vila Nova de Gaia ser um município de sucesso, de boas contas, sustentável e capaz de atrair investimento, mas preparado para fazer a diferença entre vacilar e evoluir numa crise ou em qualquer ameaça.

Temos um tecido económico diversificado, com mais de 38.522 empresas, 90% microempresas e com mais de 101 mil pessoas a trabalhar diariamente, nas mais de 25 Áreas de Acolhimento Empresarial.

Emerge um período de forte disrupção. Os desafios tecnológicos como a digitalização, a inteligência artificial, a mobilidade autónoma, a análise preditiva e as questões ambientais, para além de uma forma de descarbonizar da economia, constituem um enorme desafio para não deixar ninguém para trás e, ao mesmo tempo, para capacitar o nosso território com o desenvolvimento de políticas locais estruturantes para o apoio ao investimento inteligente, ao emprego qualificado, ao empreendedorismo e à atividade económica.

Estamos focados em colocar em prática todas as ferramentas financeiras disponíveis para capacitar e redesenhar o nosso Município, mantendo a identidade e todos os nossos recursos endógenos. **O Plano de Recuperação e Resiliência, o overbooking do Portugal 2020, o futuro quadro de investimentos de 2027, assim como a Estratégia Local de Habitação 1.º direito e a Estratégia de Longo Prazo** para a renovação de edifícios em conjunto com candidaturas de âmbito europeu, são eixos estratégicos enquanto mecanismos

de financiamento e de investimento sustentável e inteligente. São ações que irão promover uma economia regenerativa e distributiva alinhada com a neutralidade carbónica e com a economia circular. Todas as ferramentas de financiamento serão promovidas em articulação com as entidades públicas, privadas, com o Ensino Superior e com os Centros de Investigação num modelo colaborativo e de cocriação.

Os indicadores de desenvolvimento que temos refletem uma confiança no nosso modelo de governança e uma confiança no território, de uma perspetiva futura de cidade, educativa, aberta à inovação e à ciência, à colaboração, associada à qualidade de vida, à captação de público jovem, dinâmico e com talento. Fomos estabelecendo um conjunto de programas de suporte à atividade económica que são, hoje, uma pedra basilar para Vila Nova de Gaia afirmar o seu posicionamento. Destaque para o **Gaia Aprende+** é como uma ferramenta de apoio às empresas e às famílias, permitindo a compatibilização da vida profissional com a vida pessoal; ou para **o centro de formação profissional de excelência do IEFP** que permite a customização da formação profissional de acordo com as necessidades. Temos, ainda, instituições do Ensino Superior, beneficiando da proximidade às universidades, a infraestruturas, aos quatro hospitais e aos mais de 29 centros de saúde. Os 210 equipamentos escolares, os espaços verdes e a segurança são ativos imprescindíveis que, hoje, estão dados como assumidos, mas que fazem a diferença num mundo competitivo. Propomos, assim, prosseguir ativamente com um conjunto de medidas de afirmação de **Gaia Competitiva e Inovadora, incluindo o estabelecimento de parcerias para o 5G e a digitalização dos serviços**.

- **APOIO À CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPREGO**

Propomos gerar sustentabilidade ambiental e social vinculada ao retorno financeiro. A transição digital, ecológica e energética e a economia circular estão de mãos dadas para formatar o futuro da nossa economia. Através da **diplomacia económica, de uma Via Verde para o licenciamento, da cultura, do desporto, das atividades familiares, do Gaia Aprende+ e da formação, propomos coordenar esforços para atrair investimento, como é o caso mais recente do futuro investimento da Garland**. Não se trata apenas de um grande investimento, cerca de 30 milhões de euros. Trata-se de um investimento sustentável, onde o edifício deverá tornar-se no primeiro centro logístico em Portugal com certificação internacional *BREEAM New Construction*, contendo as exigências mais rigorosas do ponto de vista energético e ambiental.

Uma cidade inteligente deve fornecer ferramentas às empresas para que estas se envolvam totalmente na transformação física da cidade, mas com a menor pegada ecológica possível, criando emprego e constituindo uma nova geração de indústrias e empresas que prosseguem a responsabilidade social. Propomos continuar ativamente a contribuir para este desígnio.

Para dar continuidade a um ecossistema de apoio ao investimento, mais empresas, maior retenção de talento e mais empreendedores, promoveremos o apoio a eventos como o Topsales Summit Summit ou o TEDx Vila Nova de Gaia.

O futuro Centro Cultural e de Congressos, realizado em parceria, será também um elemento fundamental, numa estratégia reticular, para a afirmação de Vila Nova de Gaia à escala europeia e mundial, capacitada e inovadora. Neste espaço serão uma realidade grandes conferências, grandes eventos empresariais ou grandes momentos culturais.

- **CANDIDATURAS ÀS VERBAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR), DO OVERBOOKING DO PORTUGAL 2020 E DO FUTURO 2027**

O impacto negativo da pandemia na economia global não tem paralelo em tempos recentes. De facto, o Município, as empresas, as instituições e as famílias foram fortemente afetados. Por isso, preparar um futuro melhor é trabalhar hoje para marcar o amanhã.

Propomos centralizar **as verbas do PRR, o *overbooking* do Portugal 2020 e os futuros quadros comunitários para a construção de infraestruturas fundamentais** na melhoria dos equipamentos de saúde, de mobilidade, de educação, de habitação, de apoio às empresas; na eficiência energética e economia circular e nas infraestruturas de lazer.

A atual **linha do Metro (linha Amarela)** está em fase de expansão, com uma obra superior a 120 milhões de euros, que importa acompanhar e terminar. Será estratégica a sua **ligação ao nosso Hospital de Gaia e a Vila d'Este**.

A **segunda linha de Metro de Gaia**, que prevê uma nova ponte sobre o rio, a nascente da ponte da Arrábida, ligará Santo Ovídio às Devesas e ao Campo Alegre. O prolongamento da linha Amarela até Vila d'Este ou o metrobus em vários pontos do Concelho demonstram que um município de boas contas é fundamental como mecanismo de permissão aos quadros comunitários.

Assumimos a importância da **ponte D. António Francisco dos Santos** para o crescimento sustentável da cidade e para a melhoria da mobilidade urbana.

Ao mesmo tempo, implementar-se-ão soluções de **Metrobus** na EN222 (em curso), nos Carvalhos, em Canidelo, entre outros.

Também é uma prioridade a generalização do **MOB+ a todas as freguesias**, serviço de transporte público porta-a-porta, bem como um sistema inteligente de ciclovias, devidamente estudadas e

articuladas com os espaços públicos, bem como a continuação da reabilitação da rede viária do Concelho.
O transporte fluvial é uma dimensão para insistir. Depois de um concurso público sem adjudicação, o **transporte anfíbio** mantém-se como uma dimensão a prosseguir, pela sua importância e pelo seu interesse para as freguesias mais interiores.

A **reabilitação da rede viária** é um objetivo e um desafio. Uma rede viária imensa, onde importa calibrar a manutenção da rede existente, com a necessidade de construir algumas infraestruturas novas, com importância para as ligações internas e externas. Assumimos obras historicamente prometidas e nunca cumpridas. **Assumimos e cumprimos**. Foi assim com a Rua Heróis do Ultramar, o concurso agora acabado para a Estrada da Rainha, a Rua Central de Lever, a Rua Delfim de Lima, a Rua Américo Oliveira e Senhor do Padrão, a repavimentação da Rua Raimundo de Carvalho, da Rua José Bonaparte, a reabilitação de ruas em Pedroso e Seixezelo, em Santa Marinha e Afurada, em Mafamude e Vilar do Paraíso, em Avintes e em Gulpilhares e Valadares, enfim, tantas e tantas foram realizadas. Mas tantas outras importa fazer, num trabalho sempre inacabado e, ao mesmo tempo, sempre em constante ação.

A rede viária será sempre uma prioridade, muito combinada com as políticas para as pessoas, pois nem só de asfalto se faz a vida das pessoas. Mas prometemos e cumprimos. E queremos continuar a melhorar a nossa imensa rede viária, aproveitando para concretizar a instalação subterrânea de infraestruturas (eletricidade, telecomunicações, gás, etc.), onde investimos anualmente mais de 6 milhões de euros, à exceção do ano de 2020, por razões que se percebem (pandemia).

Ao mesmo tempo, continuamos empenhados no programa municipal de **rebaixamento de passeios com acesso a passadeiras** e a colocação de "**passadeiras tácteis**", para facilitar a acessibilidade para todos.

Por outro lado, a **reabilitação da Linha do Norte**, tão desejada e necessária, já está em curso. Num investimento de cerca de 55 milhões de euros, trata-se de uma obra de requalificação integral de

toda a linha, incluindo o desnivelamento das travessias, imperando as condições de segurança e fluidez. São décadas de problemas que estão, finalmente, a ser resolvidos, quer na vertente da qualidade do transporte ferroviário, quer na vertente da segurança.

O investimento de **mais de 143 milhões de euros na Habitação, através da Estratégia Local de Habitação / 1.º Direito**, que não tem paralelo recente, vem dotar as famílias mais carenciadas de dignidade e de inclusão.

De forma complementar, promoveremos candidaturas experimentais como o **Afurada *Living Lab***, recentemente aprovado. Esta mecânica de experimentação permite (re)desenhar uma cidade de futuro; testar, escalar e ver o infinito de oportunidades; trabalhar o espírito empreendedor, colaborativo e de inovação aberta; e trazer para Vila Nova de Gaia conhecimento, cultura de inovação, ao mesmo tempo que contribuímos para a descarbonização da cidade, caminhando para a Neutralidade Carbónica em 2050.

- **CRIAÇÃO DE UM POLO DE INCUBAÇÃO E DE *START-UP***

As *start-up* têm origem numa vontade de encontrar soluções para um problema e criar uma proposta de valor customizada e diferenciada. Aceitamos o desafio de encontrar soluções para ser um ecossistema inovador, de produção de valor económico, social, ambiental e ecológico.

A atratividade de Vila Nova de Gaia passa por entender o papel decisivo dos ecossistemas de inovação como motor de uma cidade. Assim, e de forma complementar à oferta que atualmente a **Inovagaia** tem com o Centro de Incubação Tecnológica de São Félix da Marinha, promoveremos, como estratégia de apoio ao desenvolvimento da atividade da Inovagaia, um polo de incubação de 7.000m2, próximo da VL9, para a instalação de empreendedores.

Paralelamente, e reconhecendo um município dinâmico e capaz de reter talento, desenvolveremos o ***Hub* de Inovação Social e Criativo** da Casa dos Ferradores como estratégia complementar à atração de investimento, de empreendedores e à fixação de empresas.

Iremos, ainda, promover a parceria com centros de investigação para a realização de prototipagem de forma simples e acessível para empresas incubadas.

Incentivaremos a **criação de novas áreas de acolhimento empresarial**, que assegurem o compromisso de redução de emissões em 2030 e neutralidade carbónica em 2050, como a Zona Industrial de Sandim e reabilitaremos algumas já existentes. Além disso, vamos acelerar a promoção de uma zona livre tecnológica enquanto meio facilitador na captação de empresas tecnológicas.

- **"VIA VERDE" PARA PROJETOS EMPRESARIAIS**

Pretendemos consolidar e manter a estratégia de simplificação do procedimento administrativo, tornando a análise e a aprovação mais céleres, não descurando a contínua aposta numa política de transparência e rigor, dando confiança às empresas. A definição de uma estratégia contínua para a digitalização dos serviços terá vantagens na interoperabilidade, na otimização de procedimentos e dados, na padronização e boas práticas e na confiança ao investidor.

- **DESONERAÇÃO FISCAL DAS FAMÍLIAS E EMPRESAS**

Consolidar e manter a estratégia de uma política fiscal mais competitiva, mais amiga das empresas e das famílias será outro dos desígnios para os próximos quatro anos. Ao mesmo tempo que reduzimos a dívida, desoneramos os Gaienses, demonstrando uma boa e rigorosa governação.

- **TURISMO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL**

O Turismo foi um dos setores mais atingidos pela pandemia. Em Vila Nova de Gaia, a oferta turística cresceu e desenvolveu-se de uma forma exponencial, e durante este período apostamos na criação de uma estratégia para a promoção e captação de novos Turistas e de novos nichos.
Assim, pretendemos promover um Turismo sustentável alicerçado em vários polos: Vinho do Porto; Academia, empresas e congressos; Rio Douro; Atlântico; Central. Os polos identificados pretendem consolidar Vila Nova de Gaia como destino diversificado, de qualidade e seguro, numa era pós-Pandemia.

- **CONSTRUÇÃO DE DOIS AUTO-SILOS PARA ESTACIONAMENTO**

Tendo em conta que temos dados passos largos para uma cidade sustentável, para a transição para uma economia baixa em carbono é fundamental encontrar estratégias complementares de mobilidade. Assim, promoveremos a construção de dois auto-silos, na malha urbana, numa lógica de rebatimento direto para o transporte público, mobilidade suave ou pedonal.

- **ESTÁGIOS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS PARA JOVENS**

Para desenhar uma cidade com futuro é fundamental investir no desenvolvimento das pessoas e das suas competências. O mundo está a mudar e, apesar dos constrangimentos sociais e económicos, há enormes oportunidades para resolver problemas que não eram possíveis há uns anos. O nosso modelo de governança promove a orientação para acompanhar esta mudança, andando, aliás, à frente dela.

Ao desenvolver estágios académicos e profissionais remunerados para jovens, estamos a apostar no desenvolvimento de competências, no desenvolvimento da confiança e autoestima, em cidadãos mais conscientes e atentos. Assim, pretendemos continuar a colocar Vila Nova de Gaia mais global, mais dinâmica, mais participativa e com potencial para fazer a diferença.

- ***CAMPUS* DE EMPREENDEDORISMO, EM PARCERIA COM A INOVAGAIA E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

A mudança de uma planificação de cidade, orientada para o futuro, não se faz apenas com obra. Essa é, aliás, uma parte da resposta. Só mudamos com a ambição humana, ambição no nosso futuro coletivo. Para desenvolver resiliência e enfrentar o futuro, promoveremos um campus de empreendedorismo destinado a jovens, em conjunto com incubadoras, instituições de ensino superior, empresas inovadoras e diversos mentores.

- **BALCÃO ÚNICO VIRTUAL PARA O INVESTIMENTO**

Num contexto favorável à digitalização, a criação de um balcão único virtual de apoio às empresas e investimentos funcionará como um elemento facilitador para o investimento no município. A centralização de todos os contactos necessários com os vários serviços e entidades municipais, assim como a partilha do respetivo estado do processo, pretende aumentar a transparência, o rigor e o modelo de governança.

- **PRÉMIOS DE EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTABILIDADE**

Pretendemos lançar um conjunto de prémios, como estratégia de reconhecimento de boas práticas e projetos em áreas transversais, mas que assegurem a missão do Município.

- **DIMENSÕES DE IGUALDADE NA COMPETITIVIDADE**

Importa criar instrumentos legais para a implementação de "orçamentos sensíveis ao género" e de "avaliação do impacto de género" das políticas públicas ao nível local e, ao mesmo tempo, valorizar a qualificação e as competências das mulheres na empregabilidade e tomada de decisão económica, cívica e política como fator de competitividade, desenvolvimento económico e sustentabilidade ambiental, para o reforço da coesão social e territorial.

NOTAS FINAIS

Um programa de candidatura é um contrato. Um contrato entre o candidato e a sua equipa, por um lado, e os cidadãos, por outro. É assim que o entendo desde sempre.

Fiz o balanço dos anteriores compromissos, que considero cumpridos até ao limite do possível, em muito casos indo mesmo além do que estava escrito, apesar das dificuldades existentes (as dificuldades financeiras ou a pandemia, por exemplo). Nunca me queixei e lutei sempre intensamente por mais e melhor para o nosso Concelho.

Estudei e ponderei cada medida proposta neste programa de candidatura. Sei que sou capaz de cumprir, como até agora, e acredito mesmo que sou a pessoa mais bem preparada para o fazer, a pessoa mais conhecedora e experiente para os enormes desafios que temos pela frente. Eu e a minha equipa.

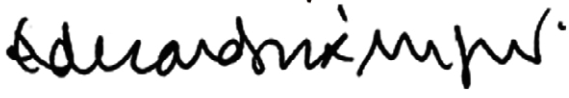
Sei que é uma eleição de partidos. Mas acredito que as autárquicas nos interpelam para além dos partidos, evocam muito as pessoas, os candidatos. E peço o seu voto pela pessoa que sou, pela dedicação que tenho e pelo projeto que apresento.

Já mostrei que é possível ter um forte investimento, ao mesmo tempo que temos boas contas e políticas sociais e humanistas e ao mesmo tempo que se trabalha com seriedade e rigor. Temos novos desafios pela frente para fazer crescer Vila Nova de Gaia, com coesão e sustentabilidade.

Peço o seu empenho. Não encontre razões para ficar em casa. Vá votar. E, se possível, vote em mim e na minha candidatura, vote na candidatura do Partido Socialista. Tudo farei para não desiludir e para honrar a sua confiança.

Preciso da força que o seu voto me pode dar, a mim e a Vila Nova de Gaia. Dê-me mais força para o trabalho que temos pela frente, seja junto do Governo ou das entidades regionais. Dê mais força a Gaia. Comprometo-me a dar tudo de mim e a não vos desiludir.

Um abraço do



DEDICADOS A

EDUARDO VÍTOR RODRIGUES

O Nosso Presidente

Programa de candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

2021-2025